O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
Anno...... 20$000—Semestre.. 10$000
Estrangeiro e Estados do Norte 30$000

SÃO PAULO—Terça-feira, 26 de setembro de 1905
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 55-B
TELEPHONE, 629

NUMERO 4461

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 49 1|4 para dezembro e 49 3|4 para maio; Hamburgo, a 39 3|4 para dezembro e 40 3|4 para maio; Estados-Unidos, 10 a 15 pontos de alta.

Ao meio-dia, o mercado do Havre teve 1|4 de alta; Hamburgo, 1|4 de alta; Estados-Unidos, inalterado, a 10 pontos de alta.

—

JUNDIAHY, 25

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 48.451 saccas de café, sendo 41.844 saccas despachadas para Santos e 6.607 saccas, para São Paulo.

—

SANTOS, 25

Mercado, firme.
Base, 4$100.
Vendas, 9.350 saccas.

—

Vendas em 23 de setembro de 1905.
Estados-Unidos, 33.000.
Havre, 10.000.
Hamburgo, —

—

Café embarcado em 23 de setembro de 1905, 22.239 saccas.
Café despachado, 73.568.

—

Café baldeado:
Na Paulista, 38.362 saccas.
Na Sorocabana, 3.386 saccas.
No Campo Limpo, 663.
Braz, 1.704.
Pary e S. Paulo, 8.274 saccas.
Total, 52.389.

—

Baldeado:
Desde o 1° do mez, 919.897 saccas.
Desde 1° de julho, 2.732.008 saccas.

—

Entradas do dia 25, 53.555.
Desde 1° do mez, 909.253.
Desde 1° de julho, 2.704.899.
Stock, 1.430.585.
Média, 56.370.

—

Fauta, 450 réis.

—

Em egual data de 1904:
Foi domingo.

—

Na Companhia Registradora, as vendas hontem foram de 5.000 saccas.

—

RIO, 25

Entradas do dia 23-24, 47.028 saccas.
Desde 1° do mez, 325.460.
Desde 1° de julho, 920.375.
Embarques do dia 23—24, 15.874.
Mercado, firme.

—

Entrada de vapores.
Dia 24, norte—*Byron.*
» 25, sul—*Athen.*
» » norte—*Nile.*
» » sul—*Savoia.*

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 23 de setembro—1905

Havre, 48 1|2, 49 1|4.
Hamburgo, 39 1|4, 40 1|2.
Estados-Unidos, 5 a 10 pontos de alta; cotação, 7.40.
Disponivel, 1|16 de alta; type 7, 8 3|4.

Aberturas em 25 de setembro de 1905

Havre, 49 1|4, 49 3|4.
Hamburgo, 39, 3|4 40 3|4.
Estados Unidos, 10 a 15 de alta.

Ao meio-dia de 25 de setembro de 1905:
Havre, 1|4 de alta.
Hamburgo, 1|4 de alta.

Movimento de café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo em P. Chaves	300	saccas
Baldeadas em São Paulo para *S. P. R.*	6060	»
Baldeadas em Jundiahy, para *S. P. R.*	412	»
Total	6.772	»

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 24 DE SETEMBRO

Secção Sorocabana

Café em carros	21.277 saccas	
Café em armazens	3.408	24.685

Secção Ytuana

Café em carros	3.318 saccas	
Café em armazens	4.932	8.250

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 25

Recebedoria:

Exportação	181:016$862
Impostos	196$113
Estampilhas	10$700
Total	181:223$675

Alfandega:

Papel	184:289$107
Ouro	67:804$756
Consumo	459$400
Verba	337$436
Licença	—
Estampilhas	1:140$600
Telegrapho	—
Total	254:121$339

Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales de ouro da Alfandega:

London Bank	16 13|16
River Plate	16 13|16
Commercio e Industria	16 29|32
Banco Allemão	16 7|8
Taxa cobrança	17

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos durante a semana finda na Recebedoria de Rendas:

Café de S. Paulo:

Theodor Wille & C.	109:706$330
Prado Chaves & C.	97:790$160
Naumann Gepp & C.	70:825$543
Zerrenner, Bülow & C.	58:580$151
Johnston & C.	52:743$750
Hard Rand	51:766$240
Baldwin & C.	36:137$340
Nossack & C.	18:578$070
W. Bötel & C.	15:329$140
F. Nae Langlia	[illegible]
Krische & C.	6:770$160
Henry Woltje & C.	5:287$600
Barbosa & C.	3:717$630
Schmidt & Trost	[illegible]
Diversos	[illegible]

Café de Minas:

H. Ellis & C.	3:690$000
Alves Lima & C.	4:353$000
The Hills Bros & C.	788$000
George W. Ennor.	496$307

—

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

Prado, Chaves & C.	32:595$000
Naumann Gepp & C.	31:980$000
Theodor Wille & C.	17:221$300
Krische & C.	15:834$290
H. Ellis & C.	14:730$480
Hard Rand & C.	9:963$000
E. Jonshton & C.	12:792$000
W. Bötel & C.	8:590$000
Baldwin & C.	8:202$500
Zerrenner Bülow & C.	5:535$000
Prado, Lima & C.	4:920$000
Henry Woltje & C.	4:920$000
Barbosa & C.	3:090$000
Schmidt & Trost.	2:480$000
Lion & C.	2:330$000
Ildefonso Fernandes	276$000
Americo Martins	84$760
Diversos	416$740

Movimento do porto

SANTOS, 25—Entradas em 24: Vapor nacional *Marajó*, do Pará e escalas, 26 dias de viagem, varios generos, de 763 toneladas, consignado a Avelino Silva & C.

Vapor allemão *Trisica*, de Hamburgo e escalas, 38 dias de viagem, varios generos, de 2411 toneladas, consignado a Th. Wille & C.

Vapor allemão *Santos*, de Hamburgo e escalas, 30 dias de viagem, varios generos, de 3114 toneladas, consignado a E. Johnston & C.

Vapor italiano *Savoia*, de Buenos Aires e escala, 3 1|2 dias de viagem, em transito, de 3361 toneladas, consignado a Schmidt & Trost.

Vapor nacional *Itabira*, de Porto Alegre e escalas, 8 dias de viagem, varios generos, 563 toneladas, consignado a G. Santos & C.

Entradas em 25:

Vapor nacional *Guasca*, do Rio de Janeiro, 16 horas, varios generos, 277 toneladas, consig. a G. Santos & C.

Vapor francez *Canovia*, do Havre e escalas, 35 dias de viagem, varios generos, 1971 toneladas, consig. a J. A. Bouquet.

Sahidas:

Vapor nacional *Guasca*, para Antonina, com varios generos.

Vapor nacional *Marajó*, para Buenos Aires, em transito.

O CAMBIO

A tabella hontem affixada e mantida por todo o dia pelo «London and River Plate Bank» foi a de 16 15|16 d. sobre Londres, e pelos demais bancos, a de 17 d.

—

Hontem, na abertura do nosso mercado de cambiaes, os bancos adoptaram a cotação de 17 1|32.

A's 11 horas da manhã, o «Banco Commerciale Italiano» offerecia papel repassado a 17 1|16.

A' 1 1|2 horas da tarde, o mercado se revelou calmo, tendo o «London and Brasilian Bank», por essa occasião, se retraido, recusando-se a sacar acima de 17 d., e o «Banco Commerciale Italiano» alterado a sua taxa para 17 1|32.

A's 2 1|2 horas da tarde, tornou-se frouxo, pelo que os bancos, em geral, não negociavam os seus saques acima de 17 d.

Nesta posição o mercado se manteve paralysado, até á hora do encerramento.

O movimento dos negocios realisados durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 17 a 17 1|16 d.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo «London and River Plate Bank», «London and Brasilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano», ao preço de 14$600.

—

A' taxa de 17 1|32, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 14$092; o franco, $560; o marco, $691.

A' vista, 16 29|32, a libra vale 14$196; o franco, $564; o marco, $697; a lira, $566; com réis fortes, $311, e o dollar, 2$986.

A continuação da parte commercial vai inserta na quarta pagina.

A SOROCABANA

Consta que o governo do Estado cogita de realisar o arrendamento da estrada de ferro Sorocabana e Ytuana e seus ramaes.

A noticia parece fundada, mesmo porque tal alvitre não é senão a execução da lei de 6 de abril do corrente anno. Além disso, está de harmonia com o pensamento do Congresso Legislativo, quando, no anno proximo passado, auctorisou o governo a, mediante accôrdo ou resgate, fazer acquisição daquella ferrovia.

De todo o debate que se travou no Congresso, ou pela imprensa, um ponto salientou-se, a saber—que não deveria o Estado, encorporada a estrada ao seu patrimonio, exploral-a por administração; mas arrendal-a, em condições taes que lhe permittissem fazer face aos serviços da divida contrahida para a operação da compra.

A alternativa, mesmo, incluida na mencionada lei de 6 de abril, auctorisando o governo a fazer trafegar a estrada por conta do Estado, outro fito não teve, a não ser o de libertar o governo da pressão que poderia soffrer consequente da necessidade legal de effectuar o arrendamento.

Tal contingencia imperativamente prescripta na lei collocaria em precaria posição o Estado ante as possiveis exigencias, ou as esquivanças calculadas, dos pretendentes ao arrendamento.

E, de facto, não deu o governo interpretação diversa áquella auctorisação; tanto assim que, até ao presente, não tem considerado como definitivo o serviço, que vai desempenhando, na administração da estrada. Se assim fosse, teria já, em obediencia aos termos da citada lei, [illegible] a ser- viço, sujeitando, neste caso, o seu acto á approvação do Congresso».

Esta consideração ainda vem corroborar a noticia com que encetamos as prestes linhas.

Demol-a, portanto, como certa, e o projecto de arrendamento—como cousa assentada nas regiões officiaes.

Em principio, essa resolução é digna de applausos. O Estado não deve ser commerciante, nem industrial; mesmo porque, independentemente da incompatibilidade de taes explorações com a natureza da sua missão politica, o Estado sempre se revela desazado nas especulações mercantis, e, bem assim, com mediocre aptidão para as industrias.

O arrendamento, porém, da ferrovia Sorocabana, tal seja elle, póde não constituir um beneficio para o Estado e para as zonas servidas por aquella importante estrada e os seus ramaes.

Esta propriedade representa hoje, para a Fazenda do Estado, avultado capital. Comprehende, não sómente as lbs. 2.250.000, como tambem a avultada parte, já applicada, dos creditos votados pelo Congresso para o custeio, reconstrucção e prolongamentos da estrada.

A somma de todas estas verbas deve perfazer uma respeitavel quantia.

E' necessario, portanto, afim de que não sejam lesados os interesses do erario publico, que o preço do arrendamento corresponda, no minimo, aos serviços da divida contrahida para a acquisição da estrada e aos juros das novas applicações.

E' indispensavel, tambem, que a effectividade das obrigações contrahidas pelos arrendatarios seja garantida de modo absoluto.

Evidentemente, não constitue sufficiente segurança a simples rescisão do contrato, ou a incidencia em multas cujo pagamento não esteja assegurado por garantia real.

Dizemos assim, porque temos ouvido que uma empresa, havida como pretendente ao arrendamento da Sorocabana, não sómente não propoz, ou não proporá, ao governo senão quantia inferior á renda actual da estrada, como tambem se recusa a garantir esse pagamento com outras rendas, ou outros bens de sua propriedade.

Ha mesmo quem affirme, a despeito da reserva com que são tratados estes assumptos, que a proposta desta empresa ferro-viaria tem por base a renda *que fôr produzida* pela Sorocabana, da qual a proponente deixará ao Estado uma quota parte e ficará com outra.

Dest'arte, não haverá hypothese de prejuizo para a empresa arrendataria, nem tão pouco eventualidade de lucro para o Estado arrendante. Este perderá sempre a quota parte devolvida ao feliz arrendatario.

Accresce ainda (e este ponto é de summa gravidade) que o proponente outra garantia não offerece ao Estado, para a segurança do contrato, a não serem os proprios direitos resultantes do mesmo contrato. A empresa proponente não quer, ou não se julga para tal fim habilitada, comprometter as rendas que de outra fonte aufere, ou o seu patrimonio social.

Em vista do exposto, torna-se manifesto que uma proposta nestes termos não póde ser conveniente aos interesses do Estado.

Convirá ella aos interesses das zonas servidas pela ferro-via Sorocabana e Ytuana e os seus ramaes?

Vamos imaginar que as referencias que ahi ficam levam endereço á Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes.

E' esta, com effeito, segundo se diz, a empresa até agora favorecida pela predilecção do governo.

Ora, em certa zona do Estado, são concorrentes a ferrovia Sorocabana e a Paulista.

Esta concorrencia não deixa de ser util aos productores que habitam aquellas paragens. Nas mãos de uma só empresa ambas as estradas, os productores terão que gemer sob o peso de fretes onerosos. A Paulista uniformisaria desde logo as tabellas e, certo as uniformisaria augmentando as mais moderadas, ella tão affeita a fretes elevados!

Faz-se, portanto, indispensavel que, em qualquer hypothese de arrendamento, não descure o governo de estabelecer clausulas muito circumstanciadas, no sentido de assegurar uma tabella equitativa de fretes ferroviarios para todos os pontos da zona da Sorocabana e Ytuana.

Mas, porque não ha de elle se libertar deste preconceito, que fal-o considerar a Paulista como a unica pretendente idonea para o arrendamento da Sorocabana?

E' o ponto que havemos de analysar em nossa volta á discussão.

Gazetilha

NOTA DO DIA

Decididamente, a Italia atravessa uma phase de tristeza e de luto. Não ha dia em que não nos transmitta o telegrapho uma noticia inquietante e desoladora sobre novas desgraças que accommettem a rica e fecunda região da Sicilia. Ainda hontem, as folhas vespertinas noticiaram que abundantes chuvas de granizos cahiram naquella parte da Italia, acompanhadas de fortes e devastadores temporaes. Na provincia de Novara, são incalculaveis os prejuizos produzidos por essa violenta saraivada, que destruiu plantações de arroz e de vinhedos.

O estado de desanimo dos lavradores é de impressionar.

Como explicarmos essa tristissima série de phenomenos da natureza que escolheram a Italia para exercer nella a sua funesta acção?

Visita em Palacio

Visitou hontem o sr. dr. presidente do Estado o sr. coronel Argemiro da Costa Sampaio, commandante geral da Força Policial.

Força Policial

Pediu ha dias sua reforma, de accôrdo com o art. 60, § 2°, da Constituição, o sr. tenente do 1° batalhão Antonio Tiburcio Valeriano.

Consta que será promovido aquelle posto o sr. alferes Eduardo Lejeune.

—Consta-nos que, no dia 30 do corrente, o sr. tenente Benedicto Antonio Ramos, do 2° batalhão, entrará em inspecção de saude, para solicitar reforma, visto contar mais de 25 annos de serviço.

Ajudante de ordens

Reassumiu o cargo de ajudante de ordens da presidencia do Estado o sr. tenente Joaquim Coutinho.

Alto Purús e Alto Juruá

Foi sanccionada a resolução legislativa que manda abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito extraordinario de 500:000$000, papel, destinado ao custeio das quatro commissões de policia e exploração no Alto Purús e Alto Juruá.

Reorganisação do Lloyd Brasileiro

Parece, noticia o *Jornal*, que desta vez será feita a reorganisação do Lloyd Brasileiro, acudindo ás necessidades crescentes do commercio maritimo inter-estadoal, sem que seja preciso mystificar-se o preceito constitucional da Republica e attendendo-se ás vantagens provenientes do trafego mutuo entre os vapores extrangeiros que frequentam regularmente os grandes portos do Brasil e os vapores do Lloyd, que percorrem toda a nossa costa e fazem o serviço da navegação fluvial.

Para tanto se conseguir, o sr. ministro da Viação exige do engenheiro Manoel Buarque de Macedo, gerente da firma M. Buarque & C., compradora do acervo da Companhia Novo Lloyd Brasileiro ao Banco da Republica, a apresentação de quadros estatisticos do movimento de mercadorias e passageiros de todos os portos do Brasil, correspondentes ao anno de 1904, pelo menos, e os planos dos vapores que devem constituir a nova frota do Lloyd Brasileiro, por força do contrato, que deverá ser assignado dentro de pouco tempo.

Por sua vez, o sr. ministro da Viação, de accôrdo com as idéas do sr. presidente da Republica, exige que no contrato fiquem creadas novas linhas de navegação, para attender, desde logo, ás necessidades do commercio de cabotagem em constante augmento e satisfazer a conveniencia urgente e nacional de levar-se a nossa bandeira até ao Alto Paraná, o Alto Uruguay e os Estados-Unidos da America do Norte, já como meio prompto de effectiva vigilancia da nossa soberania em regiões tão afastadas do centro do governo federal, como o Alto Paraná, já para attestar junto dos centros commerciaes norte-americanos a realidade e o valor do paiz com o qual se trocam neste momento interesses economicos de proveito reciproco.

Subdelegados de policia

O governo não concedeu as demissões pedidas pelos srs. Octaviano de Oliveira e José Affonso Luzzi, subdelegados do Braz e Lapa.

Habeas-corpus

Foi hontem julgado o *habeas-corpus* 1009, requerido a favor de Jorge Cherubino de Barros. Concederam apresentação para a 1ª sessão, ouvido o dr. juiz de Direito da 2ª vara.

Concurso para Registro Geral de Hypothecas

Fez hontem prova escripta e hoje fará oral, no Tribunal de Justiça, no concurso para o officio de Registro Geral de Hypothecas e Annexos da comarca de Santa Cruz das Palmeiras, o sr. Augusto Deocleciano Lamaneres.

Nomeação de delegado

Foi nomeado o dr. Guilherme de Oliveira para o cargo de delegado de policia de Leme.

1° delegado auxiliar

Segue hoje para Santa Rita do Paraiso o 1° delegado auxiliar dr. Pinheiro e Prado, afim de assistir ao julgamento do processo instaurado contra o coronel Manoel Pereira Cavalcanti.

Professorado publico

Por decretos de hontem:

foi nomeado o professor Antonio Firmino Proença, com exercicio na escola complementar de Guaratinguetá, para exercer o cargo de professor effectivo da de Piracicaba;

foi nomeada a professora complementarista sra. d. Pedrina Kortz, com exercicio na escola da cidade de Pirajú, para o cargo de adjunta do grupo escolar da mesma cidade;

o professor complementarista sr. Augusto Rolim, com exercicio na escola da cidade de Pirajú, para o cargo de adjunto do grupo escolar da mesma cidade;

foi nomeado o professor sr. Eloy Tobias Freire de Aguiar, adjunto por concurso em exercicio no grupo escolar de Botucatú, para o cargo de adjunto do grupo escolar da cidade de Pirajú;

foi nomeado o professor Flaminio Ferreira Pinheiro Machado, adjunto por concurso com exercicio no grupo de S. Manoel do Paraiso, para egual cargo no de Pirajú;

foi nomeada a professora sra. d. Laurinda Medeira Bittencourt, para exercer o cargo de adjunta do grupo escolar de Serra Negra;

foi removido, a pedido, para a 1ª escola do bairro do Senhor Bom Jesus do bairro do Pocinho, municipio de Guaratinguetá, o professor Pedro de Castro, da escola do bairro do Pedroso, municipio de Lorena;

foi removido, a pedido, o professor intermedio Francisco Ignacio Salgado, com exercicio na escola do bairro das Campinas, municipio de Pindamonhangaba, para a do bairro do Barranco Alto, do mesmo municipio;

foi exonerado, a pedido, a adjunta da escola «Barnabé», de Santos, sra. d. Maria das Dôres Soares, sendo nomeado em substituição o professor Octavio Ferraz de Camargo, com exercicio no grupo «Coronel Vaz», de Jaboticabal;

foi aposentada a sr. d. Maria Augusta Correia Guimarães, professora da escola da villa do Jambeiro, com o ordenado proporcional a vinte e cinco annos, um mez e seis dias e effectivo exercicio, contados de 11 de abril de 1884 a 30 de junho do corrente anno, e do tempo accrescido até hontem;

foram annexadas ao novo grupo escolar de Pirajú as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª escolas de ambos os sexos da mesma cidade;

foram auctorisadas a permutar os seus cargos as professoras adjuntas, por concurso, sras. dd. Thereza Jardim, da escola da rua Dr. João Theodoro, nesta capital, e Maria do Carmo de Araujo, da escola da rua do Gazometro, tambem nesta capital.

Licenças

Concedidas pelo sr. secretario do Interior e da Justiça:

De 15 dias, ao dr. Abilio Alvaro Miller, lente do Gymnasio de Campinas;

de 2 mezes, á d. Isaura Pimentel, professora da escola da estação de Rebouças, em Campinas;

de 15 dias, a João Alves de Almeida, professor do grupo escolar «Moraes Barros», de Piracicaba;

de 30 dias, a João Feliciano Ferreira da Silva, professor do grupo escolar «Coronel Carlos Porto», de Jacarehy;

de 30 dias, á d. Maria de Camargo Valle, professora da escola modelo «Caetano de Campos», desta capital;

de 3 mezes, a Nilo Costa, professor da 1ª escola do Belemzinho, municipio da capital;

de 15 dias, ao dr. Ruy de Paula Sousa, lente da Escola Normal;

de 90 dias, ao 1° tabellião de S. Manoel, sr. João Baptista de Oliveira Cesar;

de 15 dias, a Alberto Gomes da Rosa, 1° tabellião de Jahú;

de 3 mezes, ao 2° tabellião de Taubaté, Manoel Vaz de Toledo Junior.

Registro de Hypothecas de Ytú

Foram concedidos 6 mezes de licença ao sr. Affonso Borges Correia de Almeida, official do Registro Geral de Hypothecas e Annexos de Ytú.

1° tabellionato de S. José do Rio Pardo

Foram concedidos 6 mezes de licença ao sr. José da Cunha Vasconcellos, 1° tabellião de notas e annexos da comarca de S. José do Rio Pardo.

Pharmacia de Juquery

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o sr. José Propheta do Nascimento do cargo de pharmaceutico do Hospicio e Colonia Agricola de Alienados de Juquery, sendo nomeado em substituição o sr. Manoel de Senna Cardoso, pharmaceutico diplomado.

Ajudante do 3° batalhão

Foi designado o alferes José Cyrino de Sousa, do 3° batalhão da força policial do Estado, para ajudante do mesmo corpo, na vaga do fallecido alferes Abdio Joaquim Marques.

Banco de Credito Real de S. Paulo

Em terceira e ultima convocação, reuniram-se hontem, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas do Banco de Credito Real, em numero de 26, representando 5.535 acções.

A assembléa foi presidida pelo sr. dr. Firmiano de Moraes Pinto, director-gerente do Banco, que convidou para secretarios os srs. dr. Plinio de Godoy e conde de Prates.

O sr. presidente leu uma longa exposição dos motivos que determinaram a convocação da assembléa, o que não foi por outra causa senão porque o seu estado de insolvabilidade se fazia sentir visivelmente.

Do seu relatorio, pudemos tomar essas notas:

«Liquidámos 133 contratos e negocios, sendo, com pagamento integral 26 e sem pagamento integral 107, disse o dr. Firmiano.

Por conta desses negocios, recebemos 14.373:091$588, sendo, em lettras hypothecarias, 7.482:300$000 e em dinheiro, 2.541:380$345, pelo que apuramos dessas liquidações 10.323:680$145, o que representa um prejuizo de 4.049:402$743; se, porém, deduzirmos dessa perda o lucro que tivemos na importancia de 493:454$500, proveniente da compra de lettras effectuada com parte da somma recebida em dinheiro, verificar-se-á que o prejuizo só foi de 3.555:946$743, o que quer dizer uma perda, por parte do Banco, de menos de 25 %, em liquidações, no valor de 14.373:091$588.

Gastamos com o custeio das propriedades agricolas a elevada somma de 3.869:415$963, estando presentemente com um trimestre a pagar.

Encontrámos no Banco uma emissão de 247.706 lettras hypothecarias dos typos de 6 %, e 8 %, o que exigia a necessidade da importante somma de 1.605:622$000 para o pagamento dos respectivos «coupons»; hoje deixamos em circulação 148.871 lettras de ambos os typos para o pagamento de cujos juros precisará o Banco agora de 989:500$000.»

Pela ordem, o sr. dr. Lins de Vasconcellos tomou a palavra e perguntou se os portadores de lettras hypothecarias, como de direito podem os portadores de titulos das sociedades anonymas, podiam tomar parte nas discussões.

O sr. presidente diz que os Estatutos do Banco são omissos a respeito, mas que, havendo um *simile* entre os debenturistas, a quem a lei concede aquella faculdade, e os portadores de lettras hypothecarias, por sua parte responde pela affirmativa, mesmo porque é seu desejo que se faça completa luz sobre a questão que ia ser discutida.

Todavia, consulta a assembléa.

Pediu, então, a palavra o sr. dr. João Antonio de Oliveira Cesar e disse que a reunião havia sido convocada para os accionistas, não havendo nos editaes de convocação a menor referencia aos portadores de lettras hypothecarias, pelo que, lhe parece, não ha razão para a approvação da pergunta do dr. Lins de Vasconcellos.

Replicando, o dr. Lins diz que é contraproducente e mesmo contraria ao bom senso a argumentação do dr. Cesar.

A lei, facultando a intervenção dos debenturistas em assembléa dos accionistas, claramente fez depender da convocação destes a organização das assembléas, sendo indifferente a inclusão ou não dos portadores de titulos creditorios.

A lei dá a faculdade de manifestação aos debenturistas, isto é, credores por titulo ao portador, e titulos ao portador são as lettras hypothecarias do Banco; o nome—debenture ou lettra—affecta exclusivamente á fórma, mas, em substancia, os titulos são identicos, e, se identica é a razão da lei, identica deve ser a sua applicação.

O que o orador quer é que se discuta ampla e claramente o assumpto; não deseja vêr o Banco entregue a uma commissão liquidante, quasi sempre produzindo em seus resultados consequencias mais funestas.

Posta a votos a pergunta do dr. Lins, foi a mesma approvada, tendo obtido 2 votos contra.

Entrando em discussão o objecto da assembléa, o sr. dr. Freitas Paranhos apresentou a seguinte proposta:

«Proponho que seja nomeada uma commissão de 3 membros, entre os accionistas presentes com poderes bastantes;

a) para revêr a escripturação do Banco chamando, se assim julgar preciso, os peritos necessarios para: examinar as contas entre os mutuarios do Banco, verificando o valor das propriedades hypothecadas na actualidade e a importancia dos onus que sobre ellas pesam;

b) organisar um balanço dos bens pertencentes ao Banco e o seu valor actual;

c) receber e examinar quaesquer propostas para acquisição da carteira hypothecaria, apresentando, no prazo maximo de 30 dias, a esta assembléa, que se declara em sessão permanente até 25 de outubro, o resultado destas propostas, quanto á sua acceitabilidade ou não acceitabilidade.»

Em seguida, pediu a palavra o sr. conselheiro Duarte Rodrigues, que, sem querer discutir a questão, fundamentou este protesto:

«Proponho que seja consignado na acta o protesto que faço contra a validade dos actos praticados pela directoria do Banco, tanto no periodo em que o presidiu o sr. dr. Manoel Ferraz de Campos Salles como no que decorreu de então para cá, protesto este que tem por fundamento a illegalidade da administração do Banco nos dous periodos acima declarados:—no primeiro, por ter sido empossado de um cargo, o de presidente do Banco, que foi previamente creado por uma reforma dos estatutos, reforma feita de accôrdo com o sr. presidente do Estado e que este por aquelle modo approvou tacitamente e que foi approvado pelo decreto do governo federal, a cuja jurisdicção se acha sujeito este estabelecimento, por ser elle de auctorisação anterior á Constituição de 24 de fevereiro, que permittiu aos Estados a creação de Bancos de Credito Real, e no segundo, por ter a directoria, sob o pretexto do mesmo governo do Estado a não haver approvado, ter considerado a dita reforma dos estatutos como não existente e de nenhum effeito, sem até hoje o governo ter declarado os motivos porque a não approvou.»

O sr. dr. Mello Peixoto, director fiscal do Banco, não vai discutir o protesto, mas quer apenas que conste da acta o seu contra-protesto, em referencia aos argumentos do conselheiro Duarte Rodrigues quanto ás irregularidades de que accusa o governo do Estado em relação ao Banco.

O governo e administração actual não podem ser accusados, esta, sobretudo, por ter sido eleita em assembléa, assembléa esta que approvou todos os actos anteriormente feitos e com os quaes o sr. conselheiro Duarte esteve perfeitamente de accôrdo.

Depois do sr. dr. Firmiano Pinto dar explicações sobre a materia do protesto feito pelo conselheiro Duarte, o dr. Lins de Vasconcellos pediu a palavra e, depois de algumas considerações de fundamento, apresentou a seguinte proposta, como um additivo á proposta do dr. Paranhos, que aconselha seja recebida pelos accionistas:

«Proponho que a commissão examinadora da proposta em discussão examine e diga:

1° Que influencia tiveram nos destinos financeiros do Banco os actos e factos denunciados pelo conselheiro Duarte Rodrigues, nesta assembléa?

2° Que outras causas e com a responsabilidade de quem concorreram para a má situação do Banco?

3° Convirá fazer effectivas judicialmente taes responsabilidades exclusivamente para garantir a restituição dos dinheiros empregados no Banco por capital e por emprestimo?

O exame será franco e facultado a todos os interessados, além da commissão.»

O dr. Jaguaribe disse que, desde o principio, como um dos grandes accionistas do Banco luctou por uma providencia que garantisse aos accionistas e portadores de lettras os seus direitos e interesses.

Chegou mesmo a entender-se com o secretario da Fazenda do governo passado e de quem ouviu a manifestação de que o Banco não tinha dinheiro e estava quebrado; mas que tendo o governo garantido o juro ao capital empregado no Banco, elle entendia que devia fazer-se effectiva e por isso apresentou o seguinte addendo:

«Proponho que a commissão que fôr nomeada de accôrdo com a proposta do dr. Paranhos fique tambem auctorisada a constituir advogado para haver do governo os juros devidos pela garantia dada para a organização do Banco e que não podia ser alterada por adeantamentos feitos, visto ser parte integrante da fundação e origem do Banco de Credito Real, vindo assim os accionistas a receber os juros até a data da liquidação.»

O dr. Paranhos acceita e acha justos os substitutivos, mas, sendo preciso que a commissão faça o exame antes do dia 1° de outubro, para evitar-se que seja requerida a liquidação forçada do Banco, requeria que fosse a sua proposta votada em primeiro logar.

O sr. Wight pergunta como, tendo decorrido alguns semestres de juros vencidos, póde o Banco ser considerado devedor do governo da quantia de 2.400:000$000?

O dr. H. Cappellano apresentou a seguinte proposta:

«Na proposta do sr. dr. Lins de Vasconcellos, na parte que se refere á concessão de exames de livros, deve ser limitado esse direito á commissão que for eleita para dar o seu parecer, para evitar adiamentos.»

Depois do dr. Firmiano Pinto dar explicações ao sr. dr. Jaguaribe e Wight, foram postas em discussão a proposta e os substitutivos, sendo todos approvados unanimemente.

Ao ser discutido o additivo do dr. Lins, dadas algumas explicações por este sobre o que entendia por «interessados», o dr. Cappellano retirou o seu, por ter perdido a sua razão de ser.

Ao ser votada a sua proposta, o dr. Paranhos indicou para fazerem parte da commissão, e a assembléa acceitou, os srs drs. Firmiano Pinto, Jaguaribe e Wight.

Por proposta do dr. Jaguaribe, que [illegible] commissão trabalhará tambem á noite, tendo hontem mesmo começado os seus trabalhos, que continuarão hoje, ás 8 horas da manhã.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a assembléa.

Requerimentos despachados

Pelo sr. secretario do Interior e da Justiça:

De Benedicto da Silveira Vasconcellos—Inscreva-se;

de d. Suzanna de Oliveira—Sim;

de Eugenio da Motta Paes e d. Maria Joaquina Goulart Penteado—Sim;

de José Martins de Toledo—Requisite-se o pagamento;

de Heitor Galvão de Moura Lacerda—Sim, depois de retirada a portaria de licença;

de d. Elisa de Almeida—Não ha que deferir;

de João Taveira da Silva — Indeferido;

de Antonio Vieira de Mattos—Ao director da escola complementar de Campinas, para informar;

de d. Anna Leopoldina Fernandes—O mesmo despacho;

de Ignacio da Silva—Ao juiz de Direito de Itatiba, para informar e devolver.

Nomeações

Para o cargo de substitutos effectivos do segundo grupo escolar do Braz, foram nomeados hontem, d. Maria Delphina Marcondes Machado e Benedicto Vieira da Motta.

Substitutos

Foram nomeados, por acto de hontem, os seguintes professores substitutos:

João Barreiros, para a 1ª escola do Belemzinho, nesta capital;

d. Alice Barbosa, para a escola da da estação de Rebouças, em Campinas.

Pagamentos

Requisitados pelo sr. secretario do Interior e da Justiça:

De 120$000, a Joaquim Viveiros de Sousa;

de 174$800, aos fornecedores do grupo escolar do Arouche;

de 576$000, ao director do grupo escolar de Iguape;

de 499$000, ao director do grupo escolar do Arouche;

de 400$000, a Angelo Minervino;

de 908$400, a Duprat & C.;

de 377$332, a Laemmert & C.;

de 2028$130, á d. Anna Maria da Conceição;

de 73$000, a Moraes Burchard & C.;

de 1:738$400, a Joaquim Marques;

de 250$000, a Miguel Datto;

de 324$000 mensaes, ao mesmo.

Correios de S. Paulo

O sr. director-geral dos Correios submetteu á apreciação do ministro da Industria o contrato celebrado com o sr. conde de Prates para arrendamento dos predios em que funcciona a Administração dos Correios de S. Paulo e sitos no largo do Palacio, nesta cidade.

Canhoneira «Patria»

Desde hontem que se balança nas aguas da bahia de Guanabara o elegante vaso de guerra offerecido pela colonia portugueza no Brasil á marinha de guerra de sua patria.

A recepção foi brilhante e enthusiastica: em toda a balaustrada do caes Pharoux, na praia de Santa Luzia e no morro do Castello, era enorme a agglomeração de povo, aguardando a chegada do navio.

No mar, avultado numero de lanchas a vapor embandeiradas e diversas associações esperavam a entrada da canhoneira.

Pouco depois das 9 horas da manhã, o Castello içava o signal de canhoneira á barra, e um quarto de hora depois, dava ella entrada na bahia.

Foi um delirio em todas as embarcações que cercavam o navio; silvavam os apitos, espoucavam gyrandolas, tocavam as bandas de bordo e o povo acclamava, agitando lenços e chapéos, dando vivas e *hurrahs*, ao que a marinhagem da *Patria* correspondia.

Ao fundear, a canhoneira salvou o pavilhão do almirante brasileiro, sendo correspondido pelo cruzador *Barroso*.

A *Patria* fez a viagem entre a Bahia e o Rio de Janeiro com a velocidade de 12 milhas.

As visitas officiaes foram feitas hontem.

Canhoneira «Panther»

Em honra da officialidade daquelle navio de guerra allemão, o respectivo ministro dará, na Legação, em Petropolis, um banquete e recepção aos seus compatriotas residentes naquella cidade.

A canhoneira *Panther*, commandada pelo conde Samna Tettsch, é um bello vaso de guerra, de construcção composita, e foi lançado ao mar em Dantzig, em abril de 1900. Tem duas hélices e dous mastros. As suas dimensões são: 62 metros de comprimento, 9 de bocca e 3 metros e 20 centimetros de calado. Desloca 900 toneladas. As suas machinas são verticaes, de triplice expansão, e, forçadas, dão 13 *knots*, tendo a força de CVL 300.

As caldeiras são do fabricante Schultz e a protecção do convés é de aço. Armamento: dous canhões de 1 e 1 pollegadas; seis Krup; seis canhões revolvers e metralhadoras. Guarnição, 121 praças.

A *Panther* sahirá do Rio, em 20 de outubro, com destino a Santos, Paranaguá, S. Francisco e Itajahy.

Banco da Republica

Devia ter conferenciado hontem com o ministro da Fazenda o deputado Galeão Carvalhal, relator do projecto de reorganisação do Banco da Republica.

Consta que s. exc. é contrario á idéa de dar ao Banco da Republica a exclusiva competencia para constituir-se Banco com a missão de effectuar a conversão do papel-moeda, entendendo que tal competencia deve ser dada a outros bancos de caracter regional.

DUAS POR DIA

A mulher—Tenho a certeza de que lá, no baile, hão de todos morder-se de inveja, por causa do meu collar de brilhantes.

O marido—Sabes o que te digo, Luiza... põe a *etiqueta* do preço de maneira que todos a vejam bem...

×

Uma senhora para um inglez:
—O sr. é casado?
—Não, minha senhora.
—E não tenciona casar?
—Não, minha senhora.
—Mas, seguindo todos o seu exemplo, vai acabar o mundo!
—Não, minha senhora.

Pão nosso de cada dia

Iniciou-se, no Rio, já ha tempos, uma serie de conferencias litterarias sobre diversos themas, cada qual mais interessante.

Coelho Netto, o escriptor mais fecundo e operoso que temos tido de uma vintena de annos a esta parte, foi o primeiro a occupar a tribuna. Seu assumpto versou sobre as *mulheres da Biblia.*

Olavo Bilac foi o segundo orador, tendo tratado da *tristeza dos poetas brasileiros.*

Seguiram-se Medeiros e Albuquerque, Alcindo Guanabara e Manoel Bomfim.

Encerrou-se a 1ª serie e já começou a 2ª, tendo já falado dous oradores—Severiano de Rezende sobre a *Arte* e *Religião*, e Coelho Netto, sobre a *Palavra.*

Todas essas conferencias litterarias têm sido realisadas deante de um numeroso e escolhido auditorio, composto de senhoras e cavalheiros da fina flor da sociedade carioca.

A imprensa do Rio tem sido solicita em noticiar, com palavras de louvor, taes conferencias litterarias, chegando a dar de todas ellas extensos resumos.

Ou eu me engano, ou vejo nesse acontecimento um bom symptoma para as nossas lettras.

O litterato, até agora, tem andado divorciado da sociedade, tem feito uma vida á parte e, mesmo, tem sido olhado por todos com certa prevenção.

E' que o romantismo deixou uma tradição pouco favoravel á profissão das lettras, e de tal arte deprimente a todos os escriptores, que os tornou mal vistos e inhabilitados para tomar a vida ao sério.

A bohemia de Henri Mürger foi imitada. O litterato julgava que o ganha-pão era uma cousa só para burguezes, que qualificava desdenhosamente de *philisteus.* Dahi, as anecdotas extravagantes que se contavam a respeito de muitos delles. Na consagração de um escriptor entrava muito a bizarria de sua vida exterior, atravessada de casos picarescos e de anormalidades no seu modo de proceder na sociedade.

Quantos casos interessantes não se contam de Fagundes Varella? E de Alvares de Azevedo? E de Castro Alves? E de Junqueira Freire? E de outros romanticos que vieram depois de Gonçalves Dias?

A bebida era um dos elementos dissolventes dessa geração.

Appareceu, depois, a legião dos *parnasianos.* Alguns destes, aqui na Academia de Direito, pretenderam seguir a mesma tradição dos descabellados romanticos. Mas observou-se logo que a irregularidade bohemia dos costumes de outr'ora não ia bem com a nova geração. A prova tivemol-a no grupo de que faziam parte Assis Brasil, Julio de Castilhos, Pedro Lessa, Theophilo Dias, Augusto de Lima, Alberto Salles, Alcides Lima, Raymundo Correia e outros, que nunca fizeram troças e levavam a vida academica, cada qual trabalhando seriamente para dar lustre ás lettras patrias.

Foi dessa geração que surgiram os corypheus da politica republicana. Haja vista Julio de Castilhos, para não citar outros, que occupam actualmente posições eminentes.

Como se vê, o movimento de reacção contra esses desmandos do romantismo começou já na Academia de Direito de S. Paulo, quando appareceram os escriptores da *nova geração*, como a qualificaram os nossos criticos.

Quem são hoje os principaes litteratos do Rio? E' Machado de Assis, é Arthur Azevedo, é Coelho Netto, é Araripe Junior, é Lucio de Mendonça, é Medeiros e Albuquerque, é Olavo Bilac, é Rodrigo Octavio, é Alcindo Guanabara, é Capistrano de Abreu, é Sylvio Romero, é José Verissimo, é Alberto de Oliveira, é Raymundo Correia... Cital-os a todos é impossivel neste momento em que escrevo com uma perna ás costas, como se costuma dizer.

Todos elles têm uma occupação, uma profissão, donde tiram o essencial para a sua subsistencia; todos elles gosam de uma certa consideração pessoal na sociedade; todos elles são estimados e acatados até pela burguezia.

Agora, as conferencias litterarias vieram mostrar ainda mais quão differente da vida dos romanticos é a vida litteraria de hoje. O commerciante, o industrial, o politico, o mundo feminino, todos, emfim, já não olham por cima dos hombros o escriptor.

Verdade é que não temos ainda a profissão do escriptor publico, mas não tarda o dia em que tal acontecerá, para brilho das nossas lettras.

W.

Sabbado, 7 de outubro
200:000$000
Agencia geral
Ruben Guimarães
R. 15 DE NOVEMBRO, 6-B
Caixa do Correio n. 617 São Paulo

GRUPO ESCOLAR DA ALAMEDA DO TRIUMPHO

Director: José Carlos Dias

COMPOSIÇÕES PREMIADAS

4º ANNO

ALUMNA

Irene Manforte

As festas de 7 de Setembro

Quão bella e aprazivel esteve a festa desse dia tão glorioso!

Assim tambem esteve animada a alegria das crianças.

Foi um dia glorioso este!

Primeiramente, todos os grupos e escolas reuniram-se, ao meio-dia, na Escola Normal. De lá percorremos as principaes ruas da cidade. Estas estavam apinhadas de pessôas que queriam ver esse numeroso batalhão que representava o Estado de S. Paulo. Era indefinivel o jubilo das crianças por poderem prestar tão grande homenagem a este dia tão soberbo, em que se commemora a «Independencia do Brasil»!

Chegamos ao jardim!

Que alegria! Até as pequenas florinhas pareciam que exultavam de jubilo, ao avistarem este gentil batalhão! Parecia que queriam desprender as suas pequenas hastes da terra para poderem tambem bradar em côro um viva a esta grandiosa data, tão soberba, para todo este nosso querido Brasil! As suas graciosas corollas, ainda orvalhadas pelas gottas argentinas do orvalho matutino, agitavam-se tremulamente e as gottinhas do orvalho brilhante pareciam lagrimas de commoção ao vêr a infancia brasileira saudar este dia com tanto jubilo! Em seguida, nós cantamos o patriotico hymno Camaradas.

Aquelle grupo de crianças, em forma de batalhão, lembrava pequenos soldados que iam de encontro ao inimigo para combater! Sim, nós combatemos mesmo com armas, que são os livros. Combatemos contra os nossos inimigos, a ignorancia e o crime; combatemos estudando para algum dia podermos contemplar o Brasil completamente livre da ignorancia e do crime.

As crianças ficaram por algum tempo em liberdade e tomaram os seus *lanches* e divertiram-se muito.

Assim terminou a festa, no meio do jubilo das crianças e alegria de todo o povo brasileiro.

4º ANNO

Alumno: José Jardim

As festas de 7 de Setembro

Brilhantes foram as festas para commemorar o anniversario da Independencia do Brasil!

A's 11 horas da manhã, já era grande a concorrencia de pessôas, que se accumulavam no bairro da Luz, para vêrem a grande parada da força policial. Nessa hora, já formavam a cavallaria, infantaria e bombeiros, sendo estes os que mais se distinguiram em todas as manobras.

Depois de marchas e continencias, desfilaram pela cidade, e muitos officiaes foram a palacio cumprimentar o sr. presidente do Estado.

A' 1 hora da tarde, organisou-se, na Escola Normal, o grande prestito escolar, que desfilou pelas ruas Barão de Itapetininga, Direita, 15 de Novembro, praça Antonio Prado, ruas do Rosario, Florencio de Abreu e Jardim Publico.

Quando o prestito passou em frente do palacio do governo, uma commissão de alumnos da Escola Normal foi cumprimentar o presidente, em nome das escolas complementares e annexas e grupos escolares.

A's 2 horas e 15 minutos, davamos entrada no jardim.

Foram distribuidos para os alumnos *bombons* e *sanduiches*, e, em seguida, entregaram-se aos folguedos.

O programma da festa constava de corridas e jogos, organisados pela Escola Normal.

Foram cantados diversos hymnos.

O governo mandou distribuir, para cada alumno, uma gravura representando a «Independencia do Brasil». Os batalhões infantis Ceserio Motta, Cardoso de Almeida e Tiradentes fizeram parada em frente ao Jardim, sendo admirada a disciplina com que se portaram.

Durante os festejos, tocou uma banda de musica.

Estiveram presentes nesta festa os srs. Meirelles Reis e Cardoso de Almeida, chefe de policia e secretario do Interior.

A' 4 horas e meia, sahiamos do Jardim.

De noite, houve na cidade grande illuminação.

E eis as festas de 7 de Setembro.

Opiniões alheias

Guarda Nacional

A' medida que se vão accentuando as tendencias dos nossos milicianos para levar a effeito a moralisadora reorganisação da Guarda Nacional na comarca da capital, felizmente levada a effeito ainda em tempo de salvar-se essa instituição, eminentemente patriotica e tradicional do Estado de espaçadamente e anarchia em que jazia, vão surgindo reclamações e difficuldades oppostas por certos officiaes dos antigos corpos, que não foram contemplados no quadro das actuaes brigadas, os quaes pretendem a todo transe voltar a servir como addidos ou aggregados ás respectivas armas, individuos esses na sua mór parte absolutamente incapazes para qualquer cousa, mesmo para simples representações. E' que, alem de não deverem ter sido jamais nomeados o maior numero desses officiaes, não são elles filhos do paiz, ao qual, nada os liga senão o interesse.

E não deveriam ter sido nomeados, embora naturalisados cidadãos brasileiros, uma vez que, mesmo em caso de guerra, não podem ser obrigados ao serviço militar na defesa da patria e da Constituição (Const. Fed., art. 86), serviço esse que sómente incumbe ao *brasileiro*, isto é, ao natural do paiz.

Entretanto, fingindo não comprehender a situação que atravessa a nossa milicia e os mobilissimos intuitos que dictaram a sua reorganisação, vivem a importunar o commando superior e o governo com insistentes pedidos e reclamações, reclamações estultas e que não devem ser tomadas em consideração, sob pena de retornar a milicia ao seu antigo e desolador estado.

Temos sido os primeiros a louvar as energicas e opportunas medidas adoptadas ultimamente pelo distincto moço que esta commandando a Guarda Nacional do Estado, e não lhe pouparemos encomios, emquanto se mantiver elle na mesma attitude, não dando ouvidos a empenhos ou pedidos de quem quer que seja. Mas é preciso que não só o commando superior, como os demais commandantes de corpos e brigadas comprehendam a responsabilidade dos postos de que se acham investidos, não permittindo mais a volta para o seio da nobre corporação de officiaes que, o por não possuirem capacidade legal ou por sua moralidade, foram della excluidos.

Assim procedendo, manterão a tradicional milicia civica no grau de prosperidade invejavel em que se encontra, elevando-a ao conceito geral de todos quantos sentem pulsar em seus peitos o verdadeiro amor da Patria.

Lafayete

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano»—O dr. Ferreira Ramos escreve o primeiro artigo de uma serie sobre *O problema do café*.

Tratando das discussões travadas para a solução deste problema, diz:

«Dessas discussões, um facto ficou definitivamente estabelecido e firmado. Ninguem põe mais em duvida que o nosso mal provem do excesso de producção, que é no excesso da offerta sobre a procura, isto é, na pressão com que o vendedor offerece o producto, ou ainda na crescente intensidade da offerta, coincidindo com uma procura relativamente pequena, que repousa a baixa do preço, e, conseguintemente, a nossa atrophia economica.

Ainda o anno passado, quando se verificou que a safra que então se exportava era pequena, e que a futura apresentava perspectiva semelhante, os possuidores da mercadoria diminuiram a intensidade da offerta, certos de que a producção mundial do café seria inferior ao consumo, e que, conseguintemente, uma maior procura se manifestaria, dando como resultado uma diminuição dos *stocks*.

O vendedor, conhecendo então a situação, tratou de pedir preços mais elevados ao consumidor, e daiu a alta que então se deu.

Surgem depois as noticias de que a safra de 1906 seria formidavel e que excederia de muito ao consumo.

Já em janeiro, quem escreve estas linhas ouvia nas praças de Nova York e Londres dizer-se que a safra de 1906 podia dar, só em S. Paulo, mais de 12 milhões de saccas!!»

«O Estado de S. Paulo»—*Cartas do Rio*, de Figaro. *Chronica*, de Valdomiro Silveira.

Os municipios. Jornaes do Rio. Notas e informações.

«Fanfulla»—*La giornata*. Telegrammas. *Cose del giorno. Chronica carioca*, de M. Cattaruzza. *Leggendo e annotando.*

«Tribuna Paulista»—*Factos e notas*, com alguma cousa que nos diz respeito.

Os outros. Correios dos municipios.

«Diario Popular»—*Velha doutrina*, artigo de fundo. *Colonias penitenciarias*, artigo de L. F.

Bom noticiario.

«A Platéa»—*Notas politicas*, de Pinto; *Notas de Santos*, telegrammas e bello noticiario.

«La Tribuna Italiana»—As noticias vindas da Italia, a proposito da grande catastrophe da Calabria, os mais commoventes pormenores do grande cataclysmo que flammifiou toda a região meridional daquelle paiz, têm tomado, e com justa razão, toda a attenção dos collegas da *Tribuna*.

«Avanti!»—*Vecchia e dolente istoria*, artigo de fundo; N. V. escreve um artigo sobre os operarios que, numa questão destes com o patrão, julgam dever acompanhar o ultimo, dando-lhe o titulo de *Os fura-grèves*.

«Diario da Praça»—*Firmas notaveis*: Theodoro Wille & Comp. Bem feito noticiario.

«Commercio de S. Paulo»—*Great attraction! Uma audiencia do Papa. Interview* com um peregrino brasileiro. *Gazetilha, hesenha dos jornaes. Pão nosso de cada dia*, chronica de W. *Opiniões alheias*. Os regimentos internos de ambas as casas do Congresso. Necessidade de uma reforma, artigo de agnotos. *Noticias do exterior. Imprensa do Rio. Pelo nosso Estado. Theatros etc. Conferencia litteraria*, do sr. Coelho Neto, transcripta da *Gazeta de Noticias*, do Rio. *Através de S. Paulo*. Telegrammas.

GALERIA PAULISTANA

LXLIII

Dr. Alcibiades Piza

Um dos *gentlemen* da sociedade paulista. Correcto no modo de trajar, correcto no fino trato que dispensa a todos os que delle se aproximam. Teve, um dia, a bella idéa de viajar pela Europa,—pela Italia, principalmente. Aprompton as malas e partiu. Esteve nas grandes capitaes e em outras terras da *extranja*, mas a patria de Dante foi a que mais o seduziu. *Veder... Italia e poi morir*—parece que este ditado italiano, assim modificado, verrumava-lhe de continuo o cerebro. E não foi uma desillusão para o dr. Alcibiades Piza a sua estada em diversas cidades da Italia. Tudo elle viu, tudo elle apreciou naquelle bello paiz.

Mas o seu enthusiasmo cresceu de ponto numa particularidade: foi na parte feminina. A mulher italiana encantou-o em tudo e por tudo: na plastica, na cultura de espirito, no ardor do coração...

— Tá... tá... tá... Mas isto é uma indiscreção sem nome — dirá o dr. Piza.

— Indiscreção, porque? Em questões de esthetica, ou em qualquer outro ponto, não deve haver segredos para quem é moço e tem gosto—diremos nós.

O caso é que o dr. Alcibiades Piza voltou da Europa falando correntemente a lingua italiana e com uma gana de comer *tagliarini, rabioli, risoto á napolitana* etc.

Elle, que já era dado ás lettras, tornou-se logo familiar não só com os classicos da litteratura italiana, senão tambem com os seus escriptores novos.

Trouxe da Europa alguns kilos de carne a mais, illustrou o espirito com muitas observações e deu mais vida á porção sensitiva do seu sêr.

O dr. Alcibiades Piza é procurador da Republica na secção da Justiça Federal, neste Estado. Ousando dizer que nesse alto cargo o espirito do dr. Piza tem ensejo de mostrar os seus mais ricos predicados, como rapaz intelligente e estudioso que é.

Entretanto, elle não faz alarde do que faz: é modesto, o que é valioso lastro dos bons engenhos.

Imprensa do Rio

«Jornal do Commercio»—Na *Gazetilha*, publica os relatorios consulares dos respectivos funccionarios em Montevideo, Genebra, Iquique e Assumpção; noticiario, variado como sempre; no *Dia a Dia*, occupa-se de negocios de Montenegro; do serviço telegraphico:

«STOCKOLMO, 24—O Conselho de ministros, sob a presidencia do principe regente, resolveu convocar em outubro uma sessão extraordinaria do *Riksdag* para examinar a questão da separação.

BRUXELLAS, 24—O rei Leopoldo inaugurou hoje em Mons o Congresso Mundial. A assistencia era numerosa, achando-se presentes delegações de todos os paizes. Proximo da tribuna real, notavam-se as delegações do Brasil, França, Argentina, China e Japão.

O ministro de Extrangeiros deu as bôas vindas aos delegados e agradeceu ao rei o valioso concurso de sua majestade.

Falou ainda o ministro de Estado, sr. Bernaert, expondo a razão e os fins do Congresso, que são, na phrase de s. exc., consolidar e unificar os esforços dos povos.

BUENOS AIRES, 24—O projecto do sr. José Terry, ministro da Fazenda, para a substituição do padrão monetario, estabelece que a partir do dia 1 de janeiro de 1908 será adoptado para base do systema monetar o o «franco» que se chamará «argentino».

O projecto prohibe a circulação da moeda extrangeira. Serão multados os auctores de documentos que não fizerem conta da substituição do padrão monetario, deixando de estabelecer o equivalente.

Assegura-se, porém, que no Congresso o projecto será archivado, não considerando o poder legislativo que haja motivos bastante fortes para apoiar a substituição do padrão monetario, capaz de causar uma perturbação economica no paiz.

BUENOS AIRES, 24—A Commissão da Camara dos deputados, a qual foi confiado o estudo do projecto para o estabelecimento de uma carreira de vapores rapidos entre a Argentina e os portos europeus, deu parecer favoravel á subvenção de 30.000 pesos ouro, mensaes, para a companhia que preencher as exigencias do projecto.

«Paiz»—Abre com um conto de Leopoldo Mara—*Otheto e Desdemona*. Um artigo de fundo explora a que tão interessavel da liquidação da Sociedade Centralisadora: «E' certo que esse processo é excessivo e talvez inutilmente demorado; é certo que a chicana tem larga margem para proliferar, e tardando com mal e um cordia o pagamento de credores legitimos, que são a sim colocados em situação que póde ser desesperadora; e certo que havia e ha meio de obviar a essa situação, resolvendo-se com presteza as duvidas suscitadas que não serão de natureza tão transcendente que reclame annos para serem julgadas; mas não é menos certo que no estado actual de nossa legislação a situação é esta, que não é ao governo que incumbe fazer ou reformar as leis e que elle cumpre estrictamente o seu dever, obedecendo ao que a lei existente determina e o juiz ordena. Se ha motivo para contra alguem se levantar o indignado e natural protesto dos credores, que vêem adiado por mais de anno o pagamento de seus creditos, não é certamente contra o governo, victima, elle tambem, da situação que a todos lei cerrada, aliás á sombra da lei.

A seguir *Echos e Factos*, telegrammas etc.

«Gazeta de Noticias»—*24 horas*, telegrammas da ultima hora; nas *Notas e Noticias*, um artigo chistoso sobre o projecto do senador Pires Ferreira creando uma escola militar em cada um dos Estados da Republica. «A idéa do sr. Pires Ferreira não tem outro intuito: formar officiaes. Ninguem pensa em formar soldados».

A recepção da canhoneira *Patria* dá assumpto para cêrca de 4 columnas da folha; estampa a gravura—*A trapeira*, dos typos de Lisbôa; serviço telegraphico.

«Jornal do Brasil»—Depois da *Semana Politica*, uma *charge*—*Cassandra*, noticias dos festejos á officialidade portugueza, e as restantes secções do costume.

«Correio da Manhã»—*Vencimentos de magistrados*, e o titulo do artigo de Gil Vidal que conclue:

«Para ter bôa magistratura, é necessario pagar-lhe bem. E' o que faz o povo inglez, que a todos sobresae pelo senso pratico. Não ha despesa mais justificavel do que a feita por um povo para ter bôa justiça, pois esta é a pedra angular de toda a sociedade. Mas, a justa remuneração, que permitta ao magistrado exercer tranquilla e serenamente as suas funcções, exige como corollario a effectiva responsabilidade do mau juiz.»

«União»—Continua a campanha em favor do Norte do Brasil «a que não é movida por espirito de bairrismo tolo, mas tão sómente pelos grandes e vitaes interesses da União» em rodapé, *A Politica da semana*; dá o fim da conferencia de d. Miguel Kruse, no Circulo Catholico.

Theatros, etc.

SANT'ANNA

A opera-comica *A Musa dos Estudantes*, original de Cunha e Costa e Machado Correia, musica de Thomaz Del-Negro, attrahiu bôa concorrencia, hontem, naquelle theatro.

A peça, que na sua urdidura se baseia em episodios da invasão em Portugal, pelas forças napoleonicas commandadas por Junot, é de entrecho facil, sem enredos que fatiguem a attenção do espectador. *A Musa dos Estudantes* é uma moça, querida dos folgazões bohemios, que a ella, á Ciarinha e á Patria, dedicam todos os affectos.

Todos os artistas se mantiveram na mesma alturas de correcção, quer na parte dramatica, quer na parte cantante.

Almeida Cruz, Gomes Junior, Mattos, Bella Dison, Delfina Victorsa, Georgina Cardoso e Dolores Rentini agradaram francamente, e receberam fartos applausos dos assistentes. Taveira foi chamado e victoriado no fim dos dous ultimos actos.

E' de bello effeito o quadro final *A batalha do Vimeiro*, pintado por Eduardo Machado.

—Hoje repete-se a *A musa dos Estudantes*.

POLYTHEAMA

Regularmente concorrida a funcção de hontem.

Na primeira e terceira parte houve concerto, sendo applaudidos todos os artistas que nelle tomaram parte.

A segunda parte compoz-se das luctas romanas.

Começaram estas pela disputa do premio *Consolação*.

Luctaram Amadiou e Charles le Meunier, vencendo este em 12 minutos; Carpini e Milo, vencendo aquelle em 3 minutos.

Deu-se, em seguida, inicio as provas do campeonato internacional, começando pela de Schuckman com Webers, sendo vencedor este, em 12 minutos; Raoul le Boucher luctou com Yousouf, vencendo aquelle em 8 minutos; com Giovannoni luctou Paulo Fons, que conseguiu vencer o seu contendor em 4 minutos; Aimable de la Calmette e Steurs luctaram, por ultimo, durante o espaço de 11 minutos.

Foi vencedor o primeiro.

—Hoje, espectaculo variado devendo continuar as luctas.

Pelo nosso Estado

S. Roque—Escreve o nosso correspondente, em data de 20 do corrente:

«O grupo dramatico *Amor e Arte* deu hontem a scena, com grande successo, o drama *João, o Corta mar*, em beneficio das victimas da Calabria.

O publico que enchia o theatro não regateou o seu enthusiastico applauso ao sympathico grupo, que tem á sua frente o incansavel Gil, que, inquestionavelmente, tem sabido dar muito brilho áquelle grupo.

O producto liquido do espectaculo foi entregue ao *Comité pro-Calabria*.

—Ha mais de vinte dias que se acha doente, gravemente seu gravidade, o sr. dr. Barretto de Menezes, illustrado promotor publico desta comarca.

—O honrado intendente desta cidade, coronel Benito Pereira, ordenou que, nos dias calidos, sejam irrigadas as ruas e praças da cidade.

—No dia 23 do corrente, devem chegar aqui os engenheiros que vão apresentar á Camara a proposta para a illuminação electrica e força, sendo como tambem pretendem levantar o capital necessario para a construcção de um Casino.

Os illustres engenheiros contam com o valiosissimo auxilio do dr. Vistarini, director da fabrica «Dell'Acqua», e dos incansaveis propugnadores do desenvolvimento desta generosa terra, srs. coronels Antonio Arnobio, Antonio Villaça, Julio Cesar e major Casali.

— Segundo estamos informados, o serviço de agua e esgottos desta cidade será iniciado até o fim do corrente mez, pois, só se espera que o dr. secretario da Agricultura autorise o transporte dos materiaes necessarios, os quaes já foram adquiridos.

— Ouvimos dizer que o illustre facultativo residente nessa capital, dr. Miranda Azevedo, um dos mais bellos ornamentos da Sociedade de Medicina d'aqui, pretende vir a esta cidade, afim de vêr se póde obter um terreno proprio para o estabelecimento de um sanatorio para tuberculosos.

E' essa uma bôa idéa e a suas realisação não se deve fazer esperar, pois é sabido que todos que se acham atacados da terrivel molestia procuram de preferencia S. Roque.

Ora, não sendo possivel á Camara manter rigorosa fiscalisação nos predios, é natural que, se o governo não vier em auxilio, seja esta almejada terra, em vez de um porto de salvação, um fóco de infecção.

— No proximo domingo, 24 do corrente, realisa-se nesta cidade uma grande *tombola*, em beneficio das victimas da Calabria, para o que a commissão tem recebido grande numero de prendas.

E' justo que prestemos as nossas homenagens ao honrado director de fabrica «Dell'Acqua», dr. Vistarini, que tem sido incansavel em prestar os seus valiosos auxilios, para fim tão nobre.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Nabuchodonosor Henriques da Fonseca, escripturario do trafego da Companhia Mogyana, em Campinas.

O sr. dr. Claudio de Souza Junior.

CASAMENTO

Realisou-se nesta capital o casamento do sr. João Bueno dos Reis, terceiro annista de pharmacia, com a gentil senhorita Rita Nogueira de Sá, filha do sr. major Virgilio Nogueira de Sá.

Serviram de paranymphos os srs. coronel João Antonio Leite e Maria Luiz e sua exma. sra., por parte da noiva.

Ao joven par enviamos sinceras felicitações.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Nesta capital, o sr. Antonio de Campos Toledo, d. daria Rosa Pacheco.

— Em São Manoel do Paraiso, d. Francisca de Toledo Cesar, esposa do tabellião João Baptista de Oliveira Cesar.

A fallecida era filha do sr. coronel Joaquim Floriano de Toledo, fazendeiro naquelle municipio.

— Em Sertãozinho, o sr. Firmino Bruno das Neves.

— Em Jahú, d. Francisca Elisa de Azevedo.

— Em Mogy-mirim, d. Elvira de Brito Nascimento, esposa do sr. João Pereira do Nascimento.

— Em Santos, o sr. Hercilio Rocha.

— Em Botucatú, d. Anna de Almeida Tonhozzi, esposa do sr. Julio Tonhozzi.

— Em São Roque, o sr. José Meyer Wagner.

— No Rio, o guarda-livros sr. José Delphino e senhorita Justa Silva, e o sr. Pedro Luiz Jacy.

Através de S. Paulo

Prefeitura

Communicou-se á Repartição de Aguas e Esgottos que podem ser levantados os calçamentos das ruas S. Bento, em frente dos ns. 25-A e 47; Cavalheiro, em frente do n. 22; Paula Sousa, em frente dos ns. 18, 20 e 32, e Palmeiras, em frente dos ns. 214, para ligação de agua e esgottos—Determinaram-se os seguintes pagamentos:

8003, a José Coimbra de Macedo, pelo fornecimento de guias para diversos trechos da rua Consolação;

8309-225, em restituição, a Alfredo Bernardo Leite, que caucionou para garantir a conservação das obras da rua dos Apprehintos, entre a rua Vergueiro e o Hospital Ophthalmico;

4716, a d. Benedicta Guilhermina da Silva, pelo alugueis de animaes para a compressão do macadam da rua Consolação, em agosto ultimo;

2945200, ao *Correio Paulistano*, por publicações da Secretaria Geral, feitas em junho ultimo.

—Requerimentos despachados.

De Cesare Biraldi, pedindo licença para jogo de bolas; Corê & Amaro, pedindo licença para uma torrefação de café; A. F. Saralana, pedindo approvação de letreiro; Nicolau Maraldi, pedindo licença para transferir a sua quitanda—Sim;

de José Cuccina e d. Carolina Baptista de Azevedo, pedindo relevamento de multa—Sim, cumprindo a intimação no prazo de 15 dias;

de Domingos Bruno, pedindo prazo.—Concedo o prazo de 15 dias;

de Vicente del Franco, pedindo prazo—Concedo o prazo de 30 dias;

de João Alli e, pedindo relevamento de multa.—A multa não foi imposta por agente municipal;

de Paschoal Gagliardi, pedindo relevamento de multa.—Dispensada a multa, cumprindo a intimação no prazo de 15 dias

de Vicenzo Catersani, pedindo relevamento de multa.—Indeferido;

de Miguel Macri e Nicola Conforti, pedindo licença para negocio.—Ao Thesouro para os devidos fins;

de Francisco de Paula Ramos de Azevedo, sobre obras; Maximo Orio pedindo approvação de planta.— A' Directoria de Obras, para os devidos fins.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras, á rua do Commercio, n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. Achilles Simonetti, João Dierberger, Chrispino Bagolarli, Affonso Caparo, Luiz Frediron, Angelo Alexandre, Jacomo Berbeani e José Bellotti.

Devem comparecer na mesma repartição, para escripturarem-se, os srs. Antonio Ignacio de Medeiros, Antonio Manoel da Silveira, João Lourenço Madeira, Raphael Ferrara e Eduardo Loschi.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE SETEMBRO DE 1905

Presidente: dr. Augusto Delgado.
Secretario: dr. Luiz de Araujo.

PASSAGENS

O dr. C. Canto passou no dr. Almeida e Silva a crime 3372 de Jacarehy.

O dr. Almeida e Silva passou ao dr. J. Malheiros a crime 3378 da Franca e o agravo 4339 de Itú.

O dr. T. Alves passou ao dr. C. Canto a crime 3507 de Agudos e o agravo 4327 da capital.

Exposição de agravos

Pelo dr. C. Pereira, os agravos 4304, 4317 e 4412.

Pelo dr. T. Alves, o agravo 4328.

Recursos crimes

N. 2907. Mocóca—Recorrente, o Juizo, *ex-officio*; recorrido, José Guilherme de Azevedo. Relator, dr. J. Malheiros. Negaram provimento.

N. 2905. Caconde—Recorrente, o Juizo, *ex-officio*; recorridos, Antonio Duarte e Thereza Bratti. Relator, dr. C. Canto. Negaram provimento.

Agravos commerciaes

N. 4307. Santos—Aggravantes, Cicero Bastos e Henrique Bastos; aggravado, Ricardo P. de Oliveira. Relator, dr. C. Pereira. Negaram provimento, contra o voto do dr. T. Alves.

N. 4334. Capital—Aggravante, Gabriel de Moraes; aggravados, Michel & C. Relator, dr. J. Malheiros. Negaram provimento.

Agravo civel

N. 4312. Santa Branca—Aggravante, José T. de Oliveira; aggravada, a Camara Municipal de Santa Branca. Relator dr. C. Pereira. Não tomaram conhecimento.

Recurso eleitoral

N. 3088. Piracicaba — Recorrente, Antonio do Amaral Mello; recorrido, Mentovani Santos. Relator, dr. C. Canto. Deram provimento para incluir no alistamento, contra o voto do dr. J. Malheiros.

Appellação crime

N. 3427. Jundiahy—Appellante, o Juizo, *ex-officio*; appellados, Paulo Zani. Relator, dr. C. Pereira. Negaram provimento.

Parecer

O dr. procurador geral do Estado deu parecer sobre a appellação crime 3430 de Bragança.

Tribunal do Jury

Para a sessão a installar-se no dia 2 do proximo mez de outubro, estão preparados os processos contra os seguintes réos: Giovanni Cardone, Pedro Alves dos Santos, José Martinez Rodriguez, João Lopes Bueno, Nicolau Marotta, Nicola Costanza, Lydio Manoel do Nascimento, João Bernardo, Erasmo Badagnani, Riego Francesco, Antonio José do Nascimento, Ricardo de Antonio e Maria Gagliardi Cardamone, por crime de morte;

Christiano Luiz Vianna, Raphael Ariello e Eugenio Giovanelli, por crime de ferimentos graves;

Victorio Bertini e Manoel Paschoal Julio, incursos nas penas do artigo 266 do Codigo Penal;

Manoel dos Santos, incurso nas penas do artigo 267 do Codigo Penal;

Antonio de Camargo e outro e Raphael Infante, por crime de roubo.

JUNTA DE RECURSOS

Presidente

Dr. Wenceslau José de Oliveira Queiroz, juiz federal em exercicio.

Membros

Dr. João Passos, procurador geral do Estado; dr. Pedro do Monte Alias, juiz federal substituto em exercicio.

Secretario

José Tiburcio Xavier, 1º escrivão seccional.

Na sessão da Junta de Recursos realisada hontem, na sala das sessões da Camara Municipal, foram julgados os seguintes recursos:

Santa Barbara—Recorrente, Bento Gomes Vidal.

A junta deu provimento.

Santa Barbara—Recorrentes: Agostinho Gomes da Silva, Zacaria Monteiro, Feliciano Gonçalves de Oliveira, Joaquim Floriano da Silva, Joaquim Virissimo da Silva, José Dias da Silva, José Candido de Paula, José Paulino de Oliveira, José Kuerche de Menezes, João Baptista da Rocha, João Marbach, Brasiliano Benedicto de Almeida Valente, Balthazar Murbach, Bernardino Antonio de Oliveira.

A junta deu provimento.

Santa Cruz do Rio Pardo—Recorrentes: Innocencio Dias Novaes, Horacio José de Sousa, Joaquim de Moraes e Silva, Francisco Venancio Cardoso, Francisco Theodoro de Andrade, Libanio José do Amaral, José Alves da Silva, José Dias Macuco, José Leopoldo de Moura, Francisco Pereira Junior, Manoel Pereira Jeronymo, João Baptista da Silva, Felicio Matheus Ferreira, Horacio Faustino Pereira, José Rodrigues da Silva, Clementino Manoel da Silveira, Olympio Pereira de Oliveira, Mariano Roberato da Silva e Bartholomeu Dias Payão.

A junta deu provimento.

Patrocinio do Sapucahy—Recorrente, José Quirino Leite Masilion; recorrido, Antonio Torquato da Silva.

A Junta negou provimento.

Pinhal—Ordinarias—Recorrentes, dr. Vicente Marcondes Romeiro; recorridos, Hippolyto Severino dos Santos.

A junta não tomou conhecimento.

Rio das Pedras — Recorrente, João Baptista Teção; recorrida, a Commissão de Alistamento.

A junta negou provimento.

Rio das Pedras — Recorrente, João Baptista Teção; recorridos, José Mario de Oliveira Brasil, José Antonio de Oliveira Silveira, Constante Ferrei, Liberale Schiavon, dr. David Blumberg e Joaquim Francisco Valente.

A junta não tomou conhecimento.

Rio das Pedras—Recorrentes, Ettore Pedro, Adolpho Hettenhuiner, Eugenio Mariatti, Angelo Toschiari, Antonio Nicoliriti, João Jordão, Sebastião Paulo de Aguiar e Antonio Candido.

A junta deu provimento.

Rio das Pedras—Recorrentes, Antonio Tosello e Sotero Valdambrim.

A junta negou provimento.

Rio das Pedras—Recorrente, João Pedro de Andrade; recorridos, Torquato Minuto, Antonio Dionysio de Carvalho e Manoel Martins da Fonseca.

A junta não tomou conhecimento.

Pirassununga — Recorrente, dr. Manoel J. Vieira de Moraes.

A junta manteve a decisão recorrida.

SPORT

CLUB ATHLETICO DA PELOTA

Como estava annunciado, esta sociedade realisou domingo ultimo mais uma prova desse genero de *sport*. Foram jogadas varias quinielas simples e 2 partidos. Eis o resultado:

1ª quiniela: Francisco, de ponta; 2º: Francisco, 1º logar; Liberato, 2º logar; 3º: Francisco, de ponta; 4º: Francisco, 1º logar; Antonio, 2º logar; 5º: Francisco, 1º logar; Antonio, 2º logar; 6º: Francisco, 1º logar; Liberato, 2º logar; 1º partido (25 pontos): Antonio contra Liberato. Venceu o primeiro; 2º partido (25 pontos): Francisco contra Antonio. Venceu o primeiro.

Movimento religioso

S. Cypriano e Santa Justina Virgem, Martyres

Cypriano era natural de Antiochia de uma familia nobre. Até a edade de trinta annos foi Cypriano um dos mais celebres sacerdotes pagãos e um dos maiores perseguidores dos christãos. Por esse tempo havia na cidade uma formosa donzella christã por quem um pagão, Aglaido, apaixonou-se e pediu-a em casamento. Justina a isto recusou, dizendo que se tinha consagrado a Jesus. O pagão, desesperado foi ter com o grande magico Cypriano, afim de obter pela arte diabolica o seu intento. O sacerdote, que por seu turno se embasbacara pela moça, invocou o demo; como este não conseguisse nada da donzella, sendo interrogado sobre a causa disto, obrigado pelo poder divino, disse-lhe que todas as vezes que lá ter com Justina era afugentado pelo signal da cruz que esta fazia. A vista disso Cypriano, reflectindo sobre a arte diabolica e o poder divino, disse comsigo: «se apenas o signal da cruz afugenta o demonio, o que será aquelle que morreu nella.»

Cahindo em si viu o erro em que estava e convertendo-se foi ter com Antimo, bispo de Antiochia, de quem recebeu o baptismo.

Como christão foi tão fervoroso na conversão dos idolatras taes como antes, perito magico na arte satanica.

Decidiamos, sabendo do grande mal que Cypriano e Justina faziam aos deuses, mandou-os prender e depois de se lhes ter tirado as carnes com pontas de ferro, foram decapitados a 26 de setembro.

As suas reliquias encontram-se ainda hoje em uma egreja de Tolosa.

Septenario do Espirito Santo

Na matriz da Consolação continua o septenario do Divino, cuja festa realisar-se-á nos dias 30 deste e 1 de outubro.

No dia 30, haverá deslumbrante illuminação, musica e leilão de prendas.

No dia 1º, ás 11 horas da manhã, haverá missa solenne, pregando ao evangelho o revdmo. padre Manfredo Leite.

A's 4 1/2 da tarde, sahirá uma procissão; em seguida logo á sua entrada, cantar-se-á solenne *Te Deum*, encerrando-se estas festividades com a benção do Sanctissimo.

A illuminação e o leilão continuarão até altas horas.

51º anniversario

Commemorando hoje o 51º anniversario do enlace matrimonial de seus progenitores, o exmo. bispo diocesano, rezará, ás 8 horas, em Santa Ephygenia, uma missa em acção de graças, que será acompanhada de harmonium e canticos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O COMMERCIO DE SÃO PAULO

INTERIOR

A «Patria»

RIO, 25—Continuam os festejos em honra da canhoneira portugueza *Patria*, desde hontem ancorada neste porto.

O conselheiro Camelo Lampreia, ministro portuguez, visitou hoje aquelle vaso de guerra, regressando com a sua officialidade, com a qual visitou os srs. Rodrigues Alves, barão do Rio Branco, ministro da Marinha, chefe do estado-maior general da armada e o capitão do porto.

O conde Avellar offerecerá depois de amanhã um banquete á officialidade da canhoneira *Patria*, no hotel das Palmeiras.

Canhoneira «Panther»

RIO, 25—O ministro allemão visitou a canhoneira allemã *Panther*, que se acha neste porto, e offereceu á sua officialidade um almoço na legação da Allemanha.

Recepção

RIO, 25—O sr. ministro portuguez dará recepção quinta-feira proxima, dia do anniversario natalicio de suas majestades fidelissimas.

As manobras

RIO, 25—As tropas que acham-se em Santa Cruz operam desde pela manhã, travando combates.

O general Hermes da Fonseca recebeu um radiogramma da ilha das Cobras, saudando o exercito e respondeu saudando a armada.

Congresso Nacional

RIO, 25—Senado. Na sessão de hoje foi lido o parecer que reconhece senador, na vaga do sr. Bernardo de Mendonça, o sr. Macario Lessa.

Camara:

Na hora do expediente, foi lida a renuncia do sr. Gastão da Cunha, causando muitos commentarios.

Na ordem do dia, o sr. Candido Rodrigues e Germano Hasslocher discutiram o orçamento da receita.

Entrou em discussão o projecto n. 176, ao qual o sr. Paulino Junior offereceu um substitutivo.

O sr. Calogeras reservou-se para discutil-o depois.

Movimento do porto

RIO, 25—Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Nile, de Southampton; *Savoia*, de Buenos-Aires; *Byggu*, de Nova York; *Athen*, de Santos, e *General Dias*, de Glasgow.

Sahiram:

Saturno, para Buenos-Aires; *Belem*, para o Rio Grande do Sul, e *Savoia*, para Genova.

A esquadra

RIO, 25—Parte para a Italia o commendador Perrone, que veiu lançar as bases para a construcção de vasos de guerra para a nossa esquadra.

EXTERIOR

Attentado

PEKIM, 25—A bomba que hontem explodiu num trem feriu vinte pessôas e matou quatro.

O sr. Witte

BERLIM, 25—O chanceller von Bülow recebeu hoje, em audiencia especial, o embaixador russo sr. Witte.

Os «zemstvos»

PETERSBURGO, 25—Abriu-se em Moscow o Congresso dos representantes das cidades e dos *zemstvos* das provincias.

Congresso mundial

MONS, 25—O Congresso mundial approvou uma resolução sobre a organização de expedições internacionaes aos dous polos.

Consulados suissos

BERNA, 25—O governo federal resolveu transformar em legações os consulados geraes de Petersburgo e Yokohama.

Estatistica internacional

MONS, 25—O Congresso mundial approvou um voto convidando o governo belga a convocar uma conferencia internacional, afim de serem lançadas as bases de uma estatistica da producção de minerios.

Suecia e Noruega

ST

Resumo geral dos premios da 1082 extracção da Loteria Esperança, realisada em Aracajú, em 25 de setembro de 1905:

32018....	50:000$
39901....	5:000$
45859....	2:000$
52990....	1:000$

PREMIOS DE 1:000$

19753 20976 21868

PREMIOS DE 500$

11349 16748 23757 48720 49544

PREMIOS DE 200$

7610	14753	16712	18080	20876
40538	40685	48938	49152	49243

PREMIOS DE 100$

706	4054	2789	2826	7068
11072	13457	14563	16643	47527
31052	37277	38482	43343	49866
50319	52357	54834	54938	59737

APPROXIMAÇÕES

32047 e 32049........	200$
39900 e 39905........	100$
45849 e 45851........	50$
52989 e 52991........	50$

DEZENAS

32041 a 32050........	50$
39901 a 39910........	30$
45841 a 45850........	20$
52981 a 52990........	20$

CENTENAS

32001 a 32100........	20$
39901 a 40000........	10$
45801 a 45900........	10$
52901 a 53000........	10$

FINAES

Todos os numeros terminados em 8 têm 4$000.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados—J. C. de Oliveira Rosario.

Horario dos trens

Estação da Luz—PARTIDAS E CHEGADAS

Para o interior:

5.30—para Jundiahy, linhas Itatibense, Rio-Claro, Araraquara, Mogyana até Franca, (as segundas, quartas e sextas) ramaes de Itapira, Sertãozinho e Santa Rita do Paraiso (até Salles de Oliveira), ramal campineiro nas terças-feiras, ramal dr. Lacerda nas quintas e domingos.

9.25—para a linha Bragantina, ramaes Santa Veridiana, Santa Rita e Descalvadense, Mogyana até Ribeirão Preto, Ytuana, ramaes do Amparo, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas, Nocôca e Guaxupé.

10.10—para a Ytuana (aos domingos e quintas-feiras), Paulista até S. Carlos, Mogyana até Casa Branca, ramaes do Amparo, do Pinhal e campineiro.

4.40—para a Bragantina, Ytuana até Ytú, (nas segundas e quintas-feiras) Itatibense (nas terças, quintas, sabbados e domingos) e Campinas.

Para Santos:

6.25, 7.20 (rapido), 9.35, 2.20 e 4.30.

Do interior:

9.20—de Campinas, Itatibense, Bragantina e Ytú (nas segundas e quintas-feiras).

11.0—(mixto) de Jundiahy.

3.5—da Mogyana, desde Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal, Paulista, desde S. Carlos e ramal campineiro.

5.50—de Ribeirão Preto, dos ramaes de Nocôca, Guaxupé, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Descalvadense e Santa Veridiana, linha Bragantina.

7.0—da Franca, (nas terças, quintas e sabbados) ramaes Santa Rita do Paraiso, (de Salles de Oliveira) Sertãozinho, Amparo, Serra Negra, linhas Rio Claro, Araraquara e Itatibense, (nas terças, quintas, sabbado e domingo) e ramal campineiro, (nas terças-feiras) e ramal dr. Lacerda (nas quintas e domingos).

De Santos:

8.40, 9.55, 4.25, 6.45 (rapido) 6.55.

Estação Sorocabana—PARTIDAS E CHEGADAS

5.45 m.—para toda linha, 4.15 t., até Sorocaba e Ytú.

9.0 m.—de Sorocaba e Ytú, 6.15 t., de toda a linha.

Estação do Norte—PARTIDAS

(Hora do Rio)

5.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega ás 9.0 da noite.

6.30 m.—(rapido) para o Rio, onde chega ás 6.30 da noite.

7.0 m.—(mixto) até Cachoeira, onde chega ás 7.30 da noite.

7.0 n.—(nocturno) para o Rio, onde chega ás 8.0 da manhã.

CHEGADAS

3.35—da manhã, (nocturno) do Rio.
5.40—da tarde, (mixto) de Cachoeira.
6.10—da noite, (rapido) do Rio.
8.20—da noite, (expresso) do Rio.

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

Cartas—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia extrangeira pagarão 400 réis, por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 250 réis e das amostras de 150 réis.

Vales—Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 1$, 400 réis; até 50$, 700 réis; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250; e 500 réis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro de cartas remettendo vales.

Registro com valor—Limite maximo, 300$.

As cartas pagarão, além do porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 10$, 300$ e 150 réis por 5$ ou fracção de 50 excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Cartas ordinarias—200 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—50 réis para o Interior e 100 réis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—80 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—200 réis para o Interior e 200 réis para o Exterior, cada uma.

Impressos—20 réis para o Interior e 40 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Revistas—10 réis para o Interior e 50 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Manuscriptos—150 réis para o Interior e 250 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras—100 réis para o Interior e 150 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de registro—200 réis para o Interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

Indicador

Medicos

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças. Attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio: rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

DR. JAMBEIRO COSTA—Especialista das molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz. Consultorio: Rua do Commercio, 6, de 1 ás 4 da tarde.—Chamados por escripto, a qualquer hora. Residencia: Rua dos Guayanazes, n. 131.

OCULISTA—*Dr. P. Pestana*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco; de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 29.

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A (das 12 ás 3 1/2). Telephone, 391.

DR. MELLO BARRETO—OCULISTA—Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 34.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia: rua das Palmeiras, n. 41. Consultorio: rua do Commercio, 6. Consultas: de 1 ás 4 da tarde. Telephone, 1019.

DR. RUBIÃO MEIRA—*Clinica medica*—Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 84. Consultorio: rua São Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas: de 1 ás 3, rua da Boa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 38. Telephone, n. 100.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3.—Residencia: 27, Riachuelo.

Advogados

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior—Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—Medico parteiro—Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua Conselheiro Ramalho, 4.—Consultorio, Rua Boravuva, 2-B, canto da rua José Bonifacio, ponto dos bondes da Avenida.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços multissimo razoaveis. Acceita pagamento em prestações, *previamente contratadas*.—Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. 18.

Tabelliães

ANGELO DE ARAUJO—3º tabellião—S. Paulo, cartorio, travessa da Sé, 10-A; residencia, rua Vergueiro, 29-A; telephone, 925.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 561.

INDICADOR COMMERCIAL

DROGARIA E PERFUMARIA—Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo—J. Amarante & C.—Rua Direita, 11.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

AOS SRS. DENTISTAS—O *Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas primeiras cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—Rua S. Bento, 16.—Caixa n. 71.—S. Paulo.

NA CASA BARUEL é que se encontra o Fermento Bulgaro, preparado no Instituto Pasteur de S. Paulo.

CASA BAPTISTA—Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

CASA BEVILAQUA—Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$000, 25$000 e 30$000.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

ROENICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

AO COLOSSO PAULISTA—Fabrica de chapéos de sol, de Antonio Cardoso Alves, Avenida Rangel Pestana, 167—Fabrica e concerta todo e qualquer chapéo de sol ou bengala, garantindo perfeição no trabalho. Especialidade em fazendas de algodão e seda para homens, senhoras e crianças—S. Paulo.

TONICO DE CAMACAN, contra a caspa e quéda do cabello, é a Casa Baruel quem vende o legitimo, recebido directamente de Pernambuco.

COALHADA, prepara-se como Fermento Bulgaro do Instituto Pasteur. Unicos depositarios—*Baruel & C.*

Secção livre

ARENS & C.

Nova Louzã, 6 de setembro de 1905.

ILLMOS. SRS. ARENS & COMP.

S. Paulo

Amigos e srs.

Com esta communico aos amigos que fiz funccionar ha poucos dias a nova machina de café, ora comprada em sua casa, e posso dizer-lhes que estou satisfeitissimo, não só com o conjuncto das peças de que se compõe a machina, como com o beneficio do café que a mesma faz—especialisando o vapor Madshall de 10 cavallos, que, comquanto já muito conhecido, é o que ha de melhor—o «Descascador Conico», com o novo arranjo de chapas, é superior a qualquer um outro e faz o serviço perfeito em qualquer qualidade de café; agradeço-lhes ainda, pelo conselho que me deram, de não comprar um separador caro, dos novos que têm apparecido no mercado, pois que fazendo o augmento das peneiras e sua coloração—como vv. ss. me indicavam, augmentando os separadores antigos que tinha e aproveitando todas as ferragens, consegui obter uma separação a mais perfeita, o que satisfaz ao mais exigente exportador, pelo modo como é feita.

Comprei esta machina de vv. ss. já com a certeza de assim ser servido, porque a primeira machina que vv. ss. me forneceram attesta a mesma cousa.

Não posso deixar de recommendar-lhes o sr. Ramiro Leite, cujos serviços cooperaram para que tudo ficasse á minha inteira satisfação.

Podendo vv. ss. fazer desta o uso que lhes convier.

Sou com toda estima

De vv. ss.

Amigo Atto. Obro.

JOAQUIM LEITE DE SOUZA

—

Itaiba, 3 de setembro de 1905.

ILLMOS. SRS. ARENS & COMP.

S. Paulo

Amigos e srs.

De posse de sua estimada carta de 19 do corrente, cumpro o dever de informar-lhes que até hoje trabalha a meu inteiro contento o machinismo de café que me forneceram ha annos—1886—ha 15 annos; devido á solidez da construcção das diversas peças da machina, bem como ao bom assentamento feito, não tem havido reparos a fazer a não ser de pequenas peças, como esteiras, chapas etc.

Confesso-me muito obrigado pela maneira com que me serviram e creiam-me

De vs. ss.

Am.º obr.º e cr.º,

JOÃO BAPTISTA PASSOS

—

Santa Lucia, 4 de setembro de 1905.

ILLMOS. SRS. ARENS & COMP.

S. Paulo

Amigos e srs.

E' com satisfação que venho á presença de vs. ss., respondendo á carta que me dirigiram, informar-lhes de que a machina, que ha 18 annos comprei de sua casa, ainda trabalha muito bem, tendo unicamente tido despesa com a mesma, na substituição das chapas e esteiras depois que beneficia enorme quantidade de café.

Estou tão satisfeito com a acquisição desta machina que, se tivesse de comprar uma outra, não deixaria de lhes dar a preferencia a quaesquer outras machinas novas que ultimamente têm apparecido á venda.

Sem outro motivo, sempre ao seu dispôr e me firmo com estima

De vs. ss.

Am.º cr.º e obr.º,

JOSÉ XAVIER DE MENDONÇA

—

Brotas, 25 de agosto de 1905.

ILLMOS. SRS. ARENS & C.

S. Paulo

Respondendo á presada carta de vv. ss., de 19 do corrente, cabe-me a grata satisfação de attestar que os machinismos que me venderam são todos de excellente qualidade e funccionam ha longos annos com summa perfeição, devido não só á escolha de materiaes de primeira qualidade, como tambem á feliz combinação dos mesmos, produzindo, dest'arte, um resultado maravilhoso.

A machina gosa neste municipio de muita fama e é reputada como uma das melhores, por causa do primor, egualdade e limpeza do beneficio do café, tornando-se tambem digno de especial menção—o Triturador, cuja posse aconselho a todo o lavrador, pela grande economia que do seu trabalho resulta.

Sendo esta a expressão da verdade, podem della fazer o uso que lhes convier.

Subscrevo-me com alta estima e subida consideração

De vv. ss.

Am.º att.º e obr.º

CHERUBIM VIEIRA DE ALBUQUERQUE

—

Illmos. srs. Arens & C.

S. Paulo

Amigos e srs.

Tenho a satisfação de communicar-lhes que o machinismo completo de beneficiar café, que colloquei em minha fazenda «Santa Albertina», por vv. ss. fornecido em 1896, tem funccionado com toda a regularidade, sem que, até esta data, fosse preciso reformar algumas das peças; accrescendo ainda que a capacidade de duzentas arrobas diarias que vv. ss. garantiram, tenho beneficiado de bom café 240 a 250 por dia e tenho tido anno de ter beneficiado mais de 21.000 arrobas. Estão com as esteiras dos ventiladores que foram assentados e não troquei nem um dos mancaes; tenho reforçado só alguma peça de madeira, como alavanca etc., que se gastou.

Addicionei no descascador as chapas couraças, com muito bom resultado.

Com estima e consideração, sou de vv. ss.

Am.º obr.º e cr.º

ANTONIO DE PAULA LEITE FILHO

Rio das Pedras, 4 de setembro de 1905.

—

Espirito Santo do Pinhal, 31 de agosto de 1905.

ILLMOS. SRS. ARENS & COMP.

São Paulo

Amigos e srs.

Tem esta o fim unico de agradecer-lhes as bôas machinas para o beneficio de café que vv. ss. fizeram o favor de fornecerem para as nossas fazendas São José, Sete de abril e Chapadão, neste Estado e de Minas, achando-se todas funccionando, não tendo nada a desejar, tanto em solidez, como em descascar o café, deixando-o em perfeito estado sem quebrar, podendo beneficiar, sem grande trabalho, 400 arrobas por dia. Fico-lhes pois muito grato, podendo fazer desta o uso que lhes convier.

Com estima e consideração sou

De vv. ss.

Amigo v. obr.

BARÃO DE MOTTA PAES

—

Bupeva, 4 de setembro de 1905.

ILLMOS. SRS. ARENS & COMP.

S. Paulo

Presados srs.

Respondo á sua estimada de 23 do corrente, manifestando ainda mais uma vez a minha satisfação com a compra do machinismo para beneficiar café, feita ha 12 annos, na casa de vv. ss., pois até hoje está trabalhando perfeitamente bem, sem que tive necessidade de substituir peça alguma.

Podendo vv. ss. fazerem desta o uso que lhes convier, assigno-me

Com toda a estima

De vv. ss.

Amigo atto. e obro.,

JOAQUIM FRANCISCO DE ASSIS VIEIRA

—

Communicamos aos srs. lavradores que reduzimos sensivelmente os nossos preços, não tomando concorrencia, estando, portanto, habilitados a fornecer os machinismos e ferragens de nosso stock, por preços sem competidor.

ARENS & COMP.

Rio de Janeiro—Rua da Quitanda, 147

S. Paulo—Rua do Commercio, 24

Officinas—Jundiahy

Dentista

LUIZ GOMES

Cirurgião dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e preto da India, bridge-work, ou dentaduras, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, corôas de ouro, obturações a ouro, platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento.

Extracções de dentes sem a minima dôr trabalho garantido a preços modicos.

Gabinete e residencia: **Rua de S. Bento, 31 (sobrado).**

Dr. João Mendes Junior

ADVOGADO

Rua Galvão Bueno, 48

EMBAIBINA

de Granado & C.

Prodigioso xarope de resultados maravilhosos na **asthma, bronchite asthmatica coqueluche, tosse nervosa etc.**

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. (8)

Fermento bulgaro

COALHADA

Segundo as observações scientificas de Metchnikoff, é a *coalhada* o meio mais seguro de se obter a velhice vigorosa.

Deante deste facto, o *Instituto Pasteur de S. Paulo* resolveu fabricar, no seu laboratorio, o *Fermento Bulgaro*, com a cultura obtida pelo professor Massol, de Genebra.

O fermento está acondicionado em ampollas, para um litro de leite, podendo a coalhada assim preparada ser reproduzida até 25 vezes.

Depositarios BARUEL & C.

Existem muitos

purgantes. Aconselhamos sempre contra a prisão de ventre o Pó de Rogé por ser o purgante mais agradavel e mais efficaz que seja possivel achar.

Com **effeito**, o uso do Pó de Rogé basta para fazer cessar cessar a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que o seu gosto é muito agradavel; as senhoras e crianças o tomam com prazer. Elle desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e dos humores viscosos. Em uma palavra: purga **agradavelmente e rapidamente.**

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este que é muitissimo raro.

Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se, então.

Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, DESCONFIEM, E' POR INTERESSE, e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. Frère*, 19, rue Jacob, Paris e Rio de Janeiro.

A' venda em todas as boas pharmacias.

—

Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

CHARUTOS POOCK SÃO OS MELHORES

AVISOS

Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO

Tarifa movel

Faço publico que, durante o mez de outubro proximo, a tarifa movel nesta Estrada será calculada ao cambio de 18 d. por 1$000, correspondendo ao augmento de 10 %, nas bases das tabellas 1 A, 2 A, 3, 3 A e 3 B e de 6 a 17, e 6 %, na base da tabella 4 A (algodão em caroço).

S. Paulo, 20 de setembro de 1905.

Alfredo Maia

Superintendente

Inspectoria de Estrada de Ferro e Navegação

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

Tarifa movel

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 18 d., as bases das tabellas 2, 2 A e de 6 a 17 terão o accrescimo de 10 %, e a da tabella 4 A, o de 6 %.

Os preços das tabellas 1, 3, 3 A, 3 B, 4 e 5 são isentos de accrescimos.

Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação, 19 de setembro de 1905.

José Luiz Coelho

Inspector

Companhia Mogyana

TARIFA MOVEL

No mez de outubro proximo futuro vigorará nesta Estrado e no ramal de Guaxupé (trecho mineiro) a taxa cambial de 18 d. por 1$000, equivalente ao augmento de 10% sobre as tarifas normaes das tabellas de 4-A até 3; 3 na parte federal e no referido trecho de Guaxupé e de 6 até 17; sendo isentas de cambio as tabellas 2, A e «generos de primeira necessidades» e na parte estadual a tabella 5.

As razões das tabellas 4-A e sal terão o augmento de 6 % na linha Tronco e Ramaes e não soffrerão augmento algum nas linhas de concessão federal e nem tão pouco no trecho mineiro do ramal de Guaxupé.

A's tabellas Cafe 3 B e 3-B será applicada, na parte estadoal, a tarifa differencial com accrescimo de 10 %, approvada pelo governo deste Estado, e na parte federal, até a decisão do governo da União, assim como no ramal de Guaxupé (Minas) a tarifa ordinaria sujeita ao cambio de 18 d., além de ser observado nas linhas de concessão federal, o frete maximo de 90$30 por tonelada, para o percurso desde qualquer procedencia até a estação de Santos, limite esse que, nos termos acima expostos, virá affectar os seguintes trechos:

de Marabubas em deante, para o café da tabella 3;

de Franca em deante, para o café da tabella 3-A;

de Indaia em diante, para o café da tabella 3-B.

Aos despachos de algodão, na linha Tronco e Ramaes, serão applicadas as seguintes tabellas:

A algodão em rama, a tarifa differencial de café beneficiado;

A algodão em caroço, a tabella 4 sem abatimento;

A caroço de algodão, a tabella 14 com abatimento de 25 %, quando de uma tonelada para cima e tabella 5 quando para quantidades inferiores a uma tonelada.

Campinas, 19 de Setembro de 1905.

Inspector geral.

José Pereira Rebouças

EDITAES

Escola Municipal de Pomologia

O director da Escola Municipal de Pomologia e Horticultura faz publico que está prorogado até 26 do corrente mez o prazo para a matricula de alumnos externos na mesma Escola, de que trata o edital de 4 do corrente, realisando-se no dia 30 do corrente mez o exame de suficiencia e devendo começar no dia 2 de outubro as lições theoricas e praticas.

S. Paulo, 20 de setembro de 1905.

O director da Escola

PASSOTTI GIUSEPPE

Thesouro do Estado

IMPOSTO PREDIAL DE 1904

Cobrança executiva

De ordem do sr. dr. 1º Procurador Fiscal, faço publico que, no prazo de oito dias, a contar desta data, poderá ser pago, amigavelmente, nesta Procuradoria, o imposto predial do anno passado (1904). Findo elle, se dará começo á cobrança executiva.

Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado, em 12 de setembro de 1905.—*Luiz da Fonseca Moraes Galvão*

Annuncios

Coronel Bento Bayeux

A familia Bayeux convida os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que manda rezar pelo eterno descanso do seu finado chefe, no dia 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do Carmo, e desde já se confessa eternamente grata.

ALLIVIO BRASILEIRO, cura dores nevralgicas, cura dores rheumaticas, cura dores no utero, cura toda a dôr. Vende-se em S. Paulo na casa Baruel & C.

CURA CERTA do rheumatismo, de syphilis, de morphea, é tomando o **Elixir M. Morato**, o melhor depurativo brasileiro, casa Baruel & C., S. Paulo.

FIGADO e intestinos, curam-se radicalmente usando—**Pilulas de Tayuyá** M. Morato—Vende-se: casa Baruel & C., São Paulo.

ROSALINA Cura e previne a tosse coqueluche. Encontra-se em casa de Almeida Cardoso & Comp. Rua Visconde de Inhauma, 29. —Rio de Janeiro e em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

RELOJOARIA FOX

RUA DIREITA, 1-A

SANASTHMA—Cura asthma hereditaria ou adquirida. Unicos fabricantes Almeida Cardoso & C., rua Visconde de Inhauma, 29—Rio de Janeiro, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

A ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA, A MALA DA EUROPA, O SECULO, A PARODIA, etc. Os numeros desta semana vêm esplendidos de gravuras e acontecimentos emocionantes.

Charutaria Lealdade, rua de S. Bento, 3-A.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobiliados, em casas de familias allemãs, na rua José Bonifacio, 32, largo do Ouvidor, 7, e rua Dr. Rodrigo Silva, 18-B.

ALUGA-SE uma linda sala para escriptorio ou moradia de uma ou duas pessôas serias, e mais dous quartos mobiliados com todas as acommodações, em casa allemã.

Rua José Bonifacio, 32.

AMA—Offerece-se uma com abundante leite de 2 mezes, á avenida Rangel Pestana, 145 (Braz).

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças, rua de S. Bento, 41.

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira portugueza para casa de familia, á rua dr. Adolpho Gordo, 35 (Barra Funda).

OFFERECE-SE um rapaz, de 14 a 15 annos, com pratica de seccos e molhados e padaria; tratar na avenida Rangel Pestana, 323.

OFFERECE-SE um moço, tendo alguma instrucção, para empregar-se no commercio ou em uma fazenda; quem precisar, annuncie nesta folha. O. R. M.

OFFERECE-SE uma moça allemã para arrumar quartos e tratar de crianças e outros serviços leves, menos lavar e cozinhar. Cartas neste escriptorio, A.

OFFERECEM-SE dous moços chegados ha pouco da Argentina. Um para empregado de pharmacia e outro para caixeiro; tambem póde servir para guarda-livros, tanto na capital, como no interior. Dirigir-se á rua Brigadeiro Tobias n. 82—Hotel.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

PRECISA-SE uma creada de meia edade, independente e com boas referencias, para tomar conta de uma criança; prefere-se portugueza; rua Itambé, 5 (Hygienopolis).

PRECISA-SE, á rua Maranhão, 19, de uma cosinheira branca.

PRECISA-SE de um jardineiro, casado e sem filhos, para uma chacara a 2 horas de S. Paulo; para informações, á rua da Conceição, 105.

UMA SENHORA deseja collocar-se em casa de familia de tratamento, sabe fazer todo o serviço de uma casa, com especialidade cosinhar; não faz compras. Rua Guarany, 86.

UM moço, tendo bôa calligraphia, deseja empregar-se como copiador de cartas em alguma casa commercial. Cartas a J. P., largo da Sé, 5-A.

UM MIL RÉIS apenas é quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados, sito á rua Dr. Mendes Gonçalves, 14 (Braz), bem afreguezado. O motivo da venda é o proprietario ter de se retirar para a Europa.

VENDE-SE um botequim, bem afreguezado, na rua Paula Sousa, 1-A. O motivo da venda é ter o proprietario de retirar-se para a Europa.

SEMENTES

FRESCAS DE

Hortaliças

E DE

FLORES

CHEGARAM AGORA A'

Loja do Japão

Garcia, Nogueira & C.

S. PAULO

Pianos novos

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 260$ e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afina-se, troca-se e concerta-se, Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

FARA

Novidades americanas

GRAMOPHONES

PHONOGRAPHOS

Dirijam-se á

Casa Edison

RUA S. BENTO, 26

Especialidade em discos artisticos

PINCEIS PARA DESENHO

Vendem-se na **Livraria Magalhães**—27, rua do Commercio, 27.

FIOS

PARA TECIDOS DE TODA E QUALQUER ESPECIE: pannos, redes, camisas de meias, meias etc.; simples, crús, alvejados, tintos, torcidos, para urdume ou trama, desde n. 3 até n. 24.

A Fabrica de S. Bernardo, dos srs. Silva, Seabra & C., tendo uma fiação montada a capricho, com os melhoramentos mais modernos, confiada a um habil mestre e com grande producção, está habilitada para fornecer fios de 1ª qualidade por preços baratos e sem competencia.

Fazendo contractos para fornecimentos mensaes, concedem uma bonificação ao comprador. Os pedidos devem ser dirigidos para o escriptorio central da fabrica, á rua Direita, n. 14, sobrado—S. Paulo. Caixa do correio, n. 337.

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Secção de Café

Tendo esta Companhia um **Engenho Central de rebeneficiar café**, em Santos e um outro de **beneficiar e rebeneficiar** em S. Paulo, e, possuindo **escriptorios** naquella praça e na de Londres, offerece os seus serviços para o fim de não só beneficiar e rebeneficiar o café que lhe for confiado, como para o de vendel-o no paiz e no extrangeiro.

Os nossos **Engenhos** possuem os machinismos mais aperfeiçoados, podendo, por isso produzir os typos mais finos exigidos pelas bolsas das principaes praças da Europa e da America.

As remessas de café á Companhia deverão ser feitas do modo seguinte:

PARA SANTOS—o café que tiver de ser rebeneficiado para ser entregue a terceiros ou vendido naquella praça ou no extrangeiro.

PARA S. PAULO—(chave da Companhia), Para o café em côco ou casquinha, que tiver de ser beneficiado, podendo tambem ser entregue a terceiros, ou revendido em Santos, ou no extrangeiro.

Conhecimentos e instrucções para o

ESCRIPTORIO CENTRAL

A' rua Quinze de Novembro, n. 36

Grande liquidação em joias e relogios

AVISO

O proprietario da casa de joias, 40, da rua de São Bento, tem a honra de participar á sua numerosa clientela que, favorecido pela alta do cambio, aproveita a occasião para fazer uma liquidação extraordinaria a preços sem competencia.

Toma a liberdade de aconselhar ás pessôas zelosas de seus interesses, que desejam munir-se de relogios e joias baratissimos, a visitar esse estabelecimento, onde encontrarão artigos de primeira qualidade a preços excepcionalmente baratos.

VÊR PARA CRER

Rua de S. Bento, 40

Deposito dos afamados relogios OMEGA e PATEK-FELIPPE

Leiam, leiam

O Manual da Monarchista

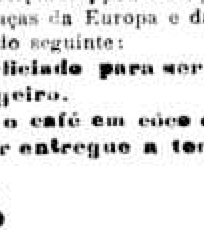
Obra dedicada exclusivamente aos monarchistas.

Um belo volume com 30 paginas, ornado de um retrato, 1$000; com o porte do correio, 1$200.

Pedidos a J. Queiroz

14, Rua Amaral Gurgel, 14

E' evidente



Se a acceitação do **Peitoral de Cambará**, do sr. Visconde de Sousa Soares, augmenta dia a dia em todos os Estados do Brasil, e os medicos mais notaveis continuam a aconselhal-o em sua clinica, é que este afamado remedio «não é uma panacéa», como acertadamente pondera a *Revista Medica*, de S. Paulo, e as suas virtudes «são preciosas nas affecções broncho-pulmonares», como judiciosamente diz a *União Medica*, do Rio de Janeiro.

A' venda nas pharmacias e drogarias.

Albuns para poesias

E PENSAMENTOS

com ricas encadernações e folhas douradas, a 8$, 10$ e 15$000, na Livraria Magalhães—27, rua do Commercio, 27.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: RUBEN GUIMARÃES — S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 6-B—C. postal, 617

Sabbado, 50:000$ ‖ Em 7 de outubro, 200:000$000

Rua de S. Bento, 41

AO PREÇO FIXO

Rua de S. Bento, 41

CASA ESPECIAL EM ARTIGOS PARA HOMENS

Roupas brancas, bengalas, chapéos de sol e perfumarias finas

ULTIMAS NOVIDADES

Sortimento todo recebido ao cambio de 16 d.

ULTIMAS NOVIDADES

Preços de occasião

Preços de occasião

AO PREÇO FIXO

RUA DE S. BENTO, 41

RUA DE S. BENTO, 41

THEATRO SANT'ANNA

Grande Companhia Taveira

Do «Theatro da Trindade», de Lisbôa

HOJE—Terça-feira, 26 de setembro de 1905—HOJE

(A PEDIDO GERAL)

Será representada mais uma vez a opera-comica em 3 actos e 4 quadros

A MUSA DOS ESTUDANTES

(O grande successo da Companhia)

Tomam parte os artistas Conde, Almeida Cruz, Corrêa, Gomes Junior, Mattos, Gabriel Prata, Vianna, Salvaterra, Bella Dyson, Catalan, Coimbra, Paiva, Albuquerque, A. Vasconcellos, Delphina Victor, Estella, Rosa Alves, Georgina Cardoso, Dolores Rentini, Raquelinda Pontes e grande e disciplinado CORPO DE COROS.

Mise-en-scène de **A. Taveira**

Direcção musical de **Luiz Filgueiras**

Preços e horas do costume

—Amanhã, outra peça—

BREVEMENTE: **A Capital Federal**, que conta mais de cem representações consecutivas, nos theatros de **Lisbôa, Porto e Rio de Janeiro**, por esta companhia. O papel de EUZEBIO será desempenhado pelo seu creador, o popular actor **BRANDÃO**, convidado pela empresa, especialmente para esse fim.

A seguir—a grandiosa magica em 3 actos e 12 quadros—*O RELOGIO MAGICO*

Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"

Vapores a sahir

Orion .... 6 de outubro

Jupiter .... 16 de outubro

O esplendido, novo e rapido paquete nacional

Saturno

DUAS HELICES

sahirá de Santos em 26 de setembro para

Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Aires

recebendo carga em transito para Pelotas e Porto Alegre.

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & Cia.

S. Paulo, largo do Ouvidor, 2

Santos, rua S. Antonio, 54 e 55 — Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 31

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR

Cittá di Milano

Partirá de Santos, no dia 9 de outubro, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Preços das passagens

1ª classe .... francos 150

3ª classe .... francos 75

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção.

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

SCHMIDT & TROST

S. PAULO — Rua do Commercio, n. 9.

SANTOS — Rua de Santo Antonio, n. 50.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Belgrano, 11 de outubro

Bahia, 18 de outubro

San Nicolas, 25 de outubro

Pernambuco, 8 de novembro

O paquete allemão

SANTOS

Capitão, W. Häveker

Sahirá no dia 4 de outubro, para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 40$ e 20$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, 165$000 réis, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR

Duchessa di Genova

Partirá de Santos no dia 8 de outubro, para o

Rio, Genova e Napoles

Preço da passagem para Genova e Napoles, frs. 150

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta, 20 % de reducção.

A passagem da volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.

SANTOS — Rua de Santo Antonio n. 50.

ANEMIA, VICIOS DO SANGUE, FURONCULOS, ECZEMA, ANTHRAX, ARTHRITISMO, ETC.

CURADOS pelo

FERMENTO JACQUEMIN

(FERMENTO PURO DE UVAS)

De venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

LABORATORIO: 47, place de la Madeleine, PARIS.

ROYAL

Companhia de Seguros CONTRA FOGO

Agentes no Estado de S. Paulo

Theodor Wille & C.

LARGO DO OUVIDOR, 2

Pensão Allemã

22, RUA JOSÉ BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1/2 ás 8 horas. Lunch qualquer hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E CHOPS

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 30 refeições, 37$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externo. 70$000 por mez. Diaria, 5$000.

PARTE COMMERCIAL

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores afixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	17 1/32	16 29/32
Paris	560	564
Hamburgo	691	697
Italia		566
Portugal		311
Nova-York		2.926
Soberanos		14$600

Extremos:

Contra banqueiros, 17 a 17 1/16

Contra caixa matriz, 17 a 17 1/32

—

Em egual data do anno passado:

Foi domingo.

—

Communicações da Praça do Commercio.

Santos, 25 (ás 11.57) —Bancario, 17 1/32; particular, 17 5/32.

Mercado, calmo.

—

Santos, 25 (ás 4 horas) — Bancario, 17 1/32; particular, 17 5/32.

Mercado, estavel.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

7 acções da C. Mogyana, a 238$

25 acções da Comp. Paulista, a 234$

40 idem, idem, a 231$

16 acções do B. de S. Paulo, a 119$

4 idem, idem, a 119$

28 letras do B. C. Real, 6 %, a 19$

133 letras da Camara da Capital, 7.º emp., a 81$000

60 acções da C. Paulista, a 233$

27 acções da C. Mogyana, a 239$

13 idem, idem, a 238$

4 idem, idem, a 239$

6 acções do B. de S. Paulo, a 119$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado		950$
Apolices geraes de 5%	935$	950$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.500.000-12-6)	—	290$
Letras da Camara de S. Paulo		
3º emprestimo	—	—
6º emprestimo	—	—
7º emprestimo	82$	81$
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	—	80$
Idem idem (2ª emissão)	—	81$
Idem da Camara de S. Simão	71$	64$
Idem idem (2ª emissão)	—	—
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem da C. de S. Carlos da 3ª série	—	—
Letras da C. de Campinas	70$	67$500
Idem de Campinas de 200$	150$	130$
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Araras	100$	85$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	100$	—

ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	339$	330$
Credito Real cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	121$	118$
União de S. Paulo	—	8$
Comm. Italiano	250$	245$
Industrial Amparense	—	20$
Constructora Agricola	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	—	238$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Paulista	237$	233$
E. de F. de Dourado	—	210$
Melhoramentos São Paulo	—	—
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	300$	200$
Telephonica	90$	—
União Sportiva	—	—
Mac Hardy	32$	10$
Paulista de Electricidade	—	—
Mechanica	—	80$
DEBENTURES		
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	190$	—
Empresa Aguas e Exg. de R. Preto ex-juros	—	—
Industrial de S. Paulo ex-juros	95$	88$
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	23$	18$
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	30$	18$
Idem 8 % a 30 dias prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias á vont. do vend.	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros	37$	31$

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 25

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 3$900 por 10 kilos.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de setembro o sr. E. P. Gamba.

Movimento do porto

Vapores esperados em Santos:

Southampton, «Nile»		25
Buenos Aires, «Clyde»		26
Em outubro:		
Buenos-Aires, «Nile»		10
Buenos-Aires, «Aragon»		24

Vapores a sahir de Santos:

Buenos Aires, «Nile»	26
Southampton, «Clyde»	26
Portos do Sul, «Saturno»	26
Em outubro:	
Bordeaux, «Atlantique»	3
Hamburgo, «Santos»	4
Hamburgo, «Belgrano»	4
Southampton, «Nile»	10
Hamburgo, «Tijuca»	11
Bordeaux, «Chili»	17
Southampton, «Aragon»	24
Bordeaux, «Amazone»	31

Vapores esperados no Rio:

Southampton, «Nile»	25
Buenos Aires, «Clyde»	27
Em outubro:	
Southampton, «Aragon»	9
Buenos-Aires, «Aragon»	25

Vapores a sahir do Rio:

Southampton, «Clyde»	27
Em outubro:	
Buenos-Aires, «Aragon»	9
Southampton, «Aragon»	25

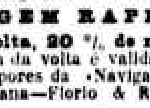
Praça do Mercado

Lista dos preços dos generos á venda no mercado:

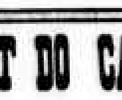
Feijão mulatinho, alqre.		7$000	7$500
Dito branco Mass.	»	9$500	10$000
Cabras com leite	»	20$000	40$000
Batata em caixa	»	8$000	8$500
Bacalhau	1 kilo	$900	1$000
Carne secca, 1ª	»	1$100	1$200
Azeite em lata	1 litro	1$700	2$000
Sabão em caixa	uma	2$500	7$000
Cebolas	restea	1$200	1$300
Dita	1 kilo	$700	$800
Alho	restea	$900	1$000
Cangica	1 alqueire	10$500	11$000
Lentilha	1 kilo	$700	$800
Sal moido	»	$200	—
Pombos	casaes	1$500	1$700
Fubá mimoso, 1 alqueire		15$000	—
Idem de arroz	»	30$000	35$000
Idem amarello	»	8$000	—
Dito preto P. Alegre	»	11$000	12$000
Dito Manteiga	»	17$000	18$000
Arroz da terra	»	15$500	16$000
Dito Japão	»	16$000	17$000
Dito Iguape	»	16$000	17$000
Dito agulha	»	22$000	25$000
Dito Carolina	»	14$500	15$000
Farinha mandioca	»	8$000	8$500
Dita de milho	»	4$500	5$000
Milho branco	»	4$000	4$500
Batatinha	»	7$000	7$500
Batata doce	»	4$000	4$500
Polvilho	»	13$500	14$000
Cará	»	2$000	2$500
Palmitos	1 duzia	2$500	3$000
Rapaduras	»	—	1$500
Queijos de Minas	um	1$700	2$000
Manteiga fresca	1 kilo	3$500	3$800
Dita salgada, lata, 1/2	»	1$800	2$000
Massas tomates ext., 1 kl.		2$200	—
Dita nacional	»	1$700	—
Queijo palmejano	»	3$500	—
Nozes	»	$800	—
Avelãs	»	1$200	—
Amendoas	»	1$200	—
Azeitonas hespanh.	»	1$200	—
Pilas portuguezas	lata	$800	—

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje:

026  26

098 98

309  09

Resultado de hontem:

Rio		S. Paulo	
Centena	466	Centena	004
Dezena	66	Dezena	04
Grupo	17	Grupo	1

Em egual data do anno passado, deu a centena 761.

Capitão Negro

Loja com sobrado

NO CENTRO DA CIDADE

Traspassa-se uma espaçosa, com contracto de 3 annos. Para informações, dirigir-se á rua da Fundição, n. 8, das 8 horas até ao meio-dia. (Sobrado).

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

MEDICAMENTO APPROVADO PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

AS PILULAS LE ROY VENDEM-SE EN TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

FOLHETIM (25)

PONSON DU TERRAIL

O GRILLO DO MOINHO

CAPITULO XLIV

—E se eu não fizer nada do que me aconselha?

—Lourenço trabalhará contra ti, auxiliado por todos aquelles que não estiverem convencidos da verdade da substituição, não falando o Grillo, que deve odiar-te.

—E' por isso mesmo que eu a amo, murmurou Miguel com voz apenas perceptivel.

—Um dia descobre-se...

—Que importa! Se me expulsarem, é uma vez... mas ao menos Lourenço não será feliz.

—Enganas-te, não te expulsarão.

—Então que farão elles?

—Mandar-te-ão prender.

Miguel estremeceu.

Mandar-te-ão para a cadeia e ser-te-á instaurado processo.

—Mas se não ha provas...

O sr. Jouval riu-se de um modo que bem denunciava a ferocidade de seu caracter.

—Enganas-te, disse elle. E as duas cartas? Bem vês que, se eu perder o dinheiro, preciso vingar-me.

Miguel estremeceu.

—E eu farei que tu esperneis um cadafalso, tão certo como estarmos agora aqui a conversar um com o outro.

Miguel desta vez ficou verdadeiramente captivado.

— Farei o que quizer, disse elle.

Pegou nos tres rolos de dinheiro que estavam sobre a mesa e metteu-os no bolso.

Levantou-se depois, e pegou na bolsa de caça e na espingarda.

—Então vais-te? disse o sr. Jouval.

—Vou-me.

Miguel sahiu.

Na occasião em que sahia, parava á porta da casa do sr. Jouval um carrinho.

Era a carrinhola do sr. Loiseau, aquelle famoso official de diligencias a quem o sr. Jouval dava continua occupação durante todo o anno.

CAPITULO XLV

Ouvindo approximar-se um trem, o sr. Jouval chegou á janella.

Como, caso raro, naquella occasião não tinha nenhum negocio pendente na mão do sr. Loiseau, aquella visita causou-lhe alguma admiração.

Havia pouco que elle mandara proceder á execução judicial nos bens de um dos seus clientes, e por isso não atinava para que o homem vinha procural-o, a não ser que fosse para saber se haveria algum novo processo a intentar.

Naquella occasião, como dissemos, Miguel sahia da casa do usurario.

O sr. Loiseau encarou nelle com olhar investigador, e depois deu com o sr. Jouval, que estava á janella.

— Bons dias, sr. Jouval, disse elle.

— Bons dias, compadre, respondeu o sr. Jouval.

O criado, homem, por assim dizer, dos sete officios, viera á porta e dispunha-se a abril-a de par em par, dizendo ao mesmo tempo:

— Quer que leve a egua para a cavallariça, sr. Loiseau?

— De certo, meu velhaco, disse aquelle saltando para a rua.

Dirigiu-se para a escada, e o moço caminho encontrou-se com o sr. Jouval.

— Que bôa nova o traz por cá, ó compadre?

— Chego de Orleans.

—Ah!

—A egua está estafada, e eu venho pedir-lhe de jantar, disse o sr. Loiseau.

—Olá, rapaz! disse o usurario ao criado que estava tirando a egua da carroça, dize á senhora que o sr. Loiseau janta comnosco.

—Sim, senhor, respondeu o rapaz.

O sr. Jouval levou Loiseau para o gabinete.

Quando se assentaram, piscou o olho e disse ao official de diligencias:

—Aposto que temos mouro na costa.

—Talvez, disse o sr. Loiseau com modo mysterioso.

—Então vem de Orleans?

—Venho.

—Sem descançar?

—Almocei em Jargeau, onde tinha que fazer uma penhora.

—Mas, disse o sr. Jouval, de Jargeau aqui são apenas duas leguas, quando muito.

—E' isso, pouco mais ou menos.

—Para fazer uma penhora e almoçar são precisas duas horas pelo menos.

—E tres até.

—Por isso a sua egua não póde estar tão cançada como diz, e não é de certo para a deixar descançar que se demorou aqui.

—Em primeiro logar, respondeu Loiseau, que não parecia muito empenhado em se justificar, desejava saber se havia por cá alguma cousa que fazer.

—Por agora nada. Ainda tudo pago em dia.

—Não tem agora dinheiro emprestado?

—Tenho, mas não expirou ainda o prazo do pagamento. Loiseau piscou o olho e disse.

—Não importa, sempre lhe quero contar o que ouvi dizer em Jargeau.

O sr. Jouval estremeceu.

—Vamos lá, que a cousa é singular, continuou o official de diligencias.

—Vamos a ver, disse o sr. Jouval, retomando o seu todo sereno.

—Conhece alguem em Ferroles-les-Pres? perguntou Loiseau.

—Ora essa! disse o sr. Jouval. Ferroles é tão perto... vê-se daqui, na baixa de Sologne, do outro lado do Loire.

—Então tem ouvido falar da moleira do Ramo de Amor?

—De certo, disse o sr. Jouval sem pestanejar. Diz-se que o filho morreu, ou antes que o que morreu não era seu filho... E' uma embrulhada de cousas que eu não percebo.

— Serio? disse Loiseau sorrindo-se.

— Já ouvi falar disso, mas prestei pouca attenção, por ser cousa que me não interessa.

— Pois eu, disse Loiseau, sei a cousa tim tim, por tim tim.

— Sim!

— O filho da moleira partiu para o exercito como substituto de seu irmão collaço, um mariola de truz.

— Bonito!

— Quando elle partiu, o pae e a mãe do tal mariola arranjaram uma bonita tramoia. A mulher disse á hora da morte que o rapaz não era seu filho, que o seu verdadeiro filho era o soldado, e que o outro era filho da moleira.

— E a moleira acreditou?

—A moleira e toda a gente de Ferroles. Ha cinco ou seis mezes o mariola installou-se no moinho, e a sra. Suzanna enche a bocca chamando-lhe seu filho.

—Bem sei, já ouvi falar disso.

—Mas o melhor do negocio não é ainda isto, disse Loiseau.

—Então que mais ha?

—O soldado não morreu.

—Ora!

—E' verdade, e voltou a noite passada. Não se fala em outra cousa em Jargeau e Ferroles. Quem o conduziu ao moinho foi o moço do *Chariot d'Or*.

—Deste modo, disse fleugmaticamente o sr. Jouval, a moleira vê-se com dous filhos em vez de um só.

—Se fosse só isso...

—Então que mais succedeu?

—Diz-se que no caminho de Jargeau para o moinho alguem atirou dous tiros sobre a carroça em que ia Lourenço Tiercelin.

—O soldado?

—O soldado, sim; a bala furou a cobertura da carroça. O moço da estalagem poz bastante difficuldade em nos contar esta historia; mas afinal não teve mão em si.

—E depois? perguntou o sr. Jouval, cuja physionomia começava a manifestar alguma inquietação.

—Outra cousa singular se deu, continuou o sr. Loiseau. O pae do tal velhaquete, um mariola de nome, metteu-se esta manhã na diligencia de Jargeau para Orleans, e levava um sacco tão pesado que parecia cheio de dinheiro.

—Então o tal amigo é rico?

—Ha oito dias não tinha nem um soldo.

—Então...

—Meu compadre, disse o official de diligencias, nós, que estamos acostumados a estas cousas, não nos illudimos facilmente.

—Ah!

—Eu cá supponho que o tio Brulart, assim se chama o homem, não trabalhou para fazer apparecer á moleira que Miguel era o seu verdadeiro filho sem apanhar alguma cousa. Miguel deu-lhe dinheiro.

—E' possivel, disse o sr. Jouval readquirindo a sua habitual serenidade.

Loiseau continuou:

—O que é extraordinario é que o tio Brulart, que ficara pulando de contente quando soube que o soldado que dizia ser seu filho não tinha morrido, escapuliu exactamente na occasião delle chegar.

—E' deveras singular!

—A' primeira vista, assim parece; mas reflectindo no caso, é facil de explicar.

—Serio? disse o sr. Jouval com ar de sinceridade.

—De certo, porque foi elle que atirou sobre a carroça.

—Ah! ah!

—E como o negocio falhou, escapou-se com o dinheiro.

—Todo isso é muito razoavel, meu compadre—disse, com frieza, o sr. Jouval—comtudo...

—Comtudo, o quê?—perguntou Loiseau.

—Aonde iria o tal mariola, que a moleira tomou por seu filho, buscar o dinheiro, sem risco para o bom andamento dos seus negocios?

—Ahi está em que eu tenho vindo a pensar, todo o caminho, desde Jargeau até aqui.

—E, então?

—E agora já não tenho duvida nenhuma a tal respeito, já sei.

O sr. Jouval estremeceu de novo.

—Meu compadre—disse Loiseau, sorrindo-se—quando eu entrei sahia daqui um rapaz.

—Póde ser, disse o usurario.

—E como o tal rapaz não é senão o Miguel Brulart, a quem chamam filho Miguel Tiercelin, claro é que não preciso perguntar quem lhe emprestou o dinheiro.

Foi como um lance de theatro; o sr. Jouval fez-se muito pallido.

—Meu compadre, disse então Loiseau, os negocios entre nós são para a vida e para a morte; é escusado portanto estar com receios a meu respeito. Tenho meu medo de que o seu dinheiro esteja mal parado.

—Qual! disse o sr. Jouval, tomei as precauções convenientes.

—Sim?

—Ou Miguel me paga, ou eu o farei trepar até á guilhotina.

—Não obstante, disse Loiseau, supponha que seria mais prudente. Está-me a parecer que terei de entrar no seu jogo e de lhe dar um auxiliozito para não perder a partida.

—Não serei eu que o recuse, respondeu o sr. Jouval.

Naquella occasião o garoto que servia de criado abriu a porta e disse:

—A senhora manda dizer-lhes que o jantar está na mesa.

—Vamos jantar, disse o sr. Jouval; depois falaremos a tal respeito.

E tomou do braço do compadre Loiseau, o mais temivel official de diligencias da França e da Navarra.

CAPITULO XLVI

Miguel voltara a Ferroles.

Não ha cousa que reanime tanto como o dinheiro; dá valor aos mais pusilanimes e aos mais desacoroçoados.

Os tres rolos de dinheiro em ouro inspiravam coragem a Miguel.

Quando uma pessôa recupera a presença de espirito, compraz-se de recordar-se dos acontecimentos que, por ventura, lhe haviam quebrado o animo.

Descendo para o lado do Loire, Miguel ia recapitulando tudo o que havia succedido nas ultimas vinte e quatro horas, desde a chegada de Lourenço até á sua conversação com o sr. Jouval.

A serenidade e o silencio de Lourenço, o ar de mofa do Grillo, não eram para animar ninguem.

Além disso, o desapparecimento do tio Brulart havia de certo de ser desfavoravelmente notado por toda a gente.

Mas se a Pitache se calasse, o negocio poderia compôr-se, porque era ella a unica que estava no caso de provar que Miguel era filho de Brulart e não de Suzanna.

Só ficava o sr. Jouval.

O sr. Jouval tinha em seu poder algumas linhas escriptas por Miguel, que eram bastantes para o levar ao cadafalso. Quando elle se recordou desta circumstancia, sentiu arrepiar-se-lhe o corpo todo.

Mas, como dissemos, tinha recuperado o sangue frio, e por isso acudiu-lhe o seguinte raciocinio, que era da mais incontestavel logica:

O sr. Jouval tem o maior interesse em salvar o seu dinheiro, e não ganha nada em me fazer espernear no cadafalso. Além disso, no dia em que me denunciasse declarava-se tambem por esse facto meu cumplice. Foi portanto só para me metter medo que me fez escrever aquellas cartas.

E Miguel sahiu de Saint-Florentin e foi andando pela margem do Loire em direcção á ponte de Jargeau.

Era tarde, o sol tinha-se escondido no horizonte, mas no céo viam-se ainda os seus reflexos avermelhados.

(Continúa).